



# Fundamentos Básicos de Umbanda

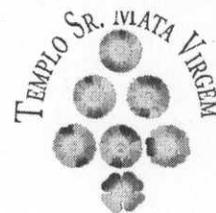
Janeiro de 2008

*"Não espere os momentos de crise para descobrir o que é realmente importante na vida"*



## Sumário

1 - FUNDAMENTOS BÁSICOS DE UMBANDA I.....	3
2 - DEDICATÓRIA.....	3
3 - AOS MÉDIUNS.....	4
4 - INTRODUÇÃO.....	5
5 - O RESSURGIMENTO DA UMBANDA EM SOLO BRASILEIRO.....	6
6 - FILOSOFIA DE UMBANDA.....	7
7 - A HIERARQUIA ESPIRITUAL PELA VISÃO DA UMBANDA.....	8
8 - AS ENTIDADES ATUANTES NA MEDIUNIDADE.....	9
9 - A MEDIUNIDADE NA UMBANDA.....	10
10 - RELAÇÕES DAS VIBRAÇÕES DOS ORIXÁS.....	13
11 - BANHOS.....	17
12 - OS MANDAMENTOS DO MÉDIUM.....	19
13 - A VESTIMENTA DOS MÉDIUNS.....	20
14 - DEFUMAÇÃO.....	21
15 - PONTOS RISCADOS.....	22
16 - NORMAS PARA REALIZAÇÃO DE UMA GIRA DE CARIDADE.....	23
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
17 - FUNDAMENTOS BÁSICOS DE UMBANDA 2.....	25
18 - INTRODUÇÃO.....	25
19 - AGRADECIMENTO.....	25
20 - AS TRÊS REALIDADES BÁSICAS.....	25
20.1 - LINHAS DE EVOLUÇÃO.....	26
20.2 - A QUEDA DOS ESPÍRITOS.....	26
20.3 - A TRIPLICIDADE DA MANIFESTAÇÃO.....	26
20.4 - MORTE E VIDA PÓS-MORTE.....	27
20.5 - O RENAScer.....	28
20.6 - SERES ELEMENTARES.....	29
20.7 - SERES ELEMENTAIS.....	29
20.8 - AS OFERENDAS.....	30
20.9 - AS GUIAS.....	31
20.10 - ÁTABAQUES.....	31
20.11 - Os 3 ORGANISMOS.....	32
21 - OS 7 CORPOS DE MANIFESTAÇÃO.....	33
22 - OS CHAKRAS.....	34
22.1 - CHAKRA CORONAL.....	34
22.2 - CHAKRA FRONTAL.....	34
22.3 - CHAKRA CERVICAL.....	34
22.4 - CHAKRA CARDÍACO.....	34
22.5 - CHAKRA SOLAR.....	35
22.6 - CHAKRA GENÉSICO OU SACRO.....	35
23 - KUNDALINI.....	35
24 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36



## 1 - FUNDAMENTOS BÁSICOS DE UMBANDA I

## 2 - DEDICATÓRIA

Dedicado a Pai Rivas, a todos os irmãos da Ordem Iniciática do Cruzeiro Divino e aos filhos do Templo do Sr. Mata Virgem.

“Sê como a madeira de sândalo, que perfuma até o machado que o fere.” (Buda).



### 3 - AOS MÉDIUNS

“Com os pés descalços

Com os olhos cheios de lágrimas e o coração vazio  
Eu admito meu pranto como parte da purificação  
A angustia e a solidão são minhas companheiras,  
convivemos no mesmo tempo-espaço.

Tudo isto me é inconveniente, mas na essência “Sou Eu”,  
e não há como fugir desta sombra disforme e implacável.

Mas, no entanto, não êxito em nenhum momento.

Minha fé, tal qual as pedreiras, são inabaláveis...

- Que não se saiba de minha dor

- Que ninguém derrame lágrimas por mim

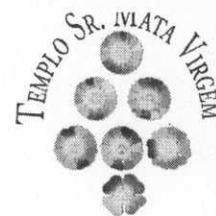
- Que eu não seja sepultado em solo Sagrado

- Que eu não seja idolatrado como salvador

- Que meu corpo seja meu único bem material

- E que onde eu não puder levar o amor, que eu leve a justiça.

Eu não sou sinônimo de perfeição, mas sim de boa vontade, pois sou médium de Umbanda.”



#### 4 - INTRODUÇÃO

Esta pequena obra, não tem o objetivo de esgotar o assunto sobre a doutrina de Umbanda. A minha principal preocupação é a desmistificação das muitas lendas e falsos cultos sobre esta doutrina milenar, que representa na verdade, a única Religião totalmente Brasileira.

Existe muito pouca gente séria interessada em honrar dignamente a nossa Umbanda. O que se vê por aí, são Pais de Santo e Mães de Santo aproveitadores, que abusam da boa fé das pessoas que estão passando por algum tipo de dificuldade financeira ou espiritual, inventando mentiras, para tirar destes desesperados uma grande quantia em dinheiro, ganho com muito esforço e trabalho honesto.

A matança estúpida de animais e a sujeira dos despachos feitos em encruzilhadas e cemitérios, também acabam caindo sobre a pobre Umbanda. Sem falar nos Oráculos, que eram velados para cerimônias internas nos templos ou usados em situações especiais, e hoje são praticadas nas ruas e por pessoas sem um mínimo de preparação ou ordem do astral para executar tal tarefa.

Nas televisões quando se fala em Umbanda, ou algo relacionado a ela, sempre é por motivo de chacota e gozação, pois é tido como baixo espiritismo ou coisa de pessoas malignas e ignorantes.

A Umbanda que pretendo mostrar derruba todos estes tabus que ficaram enraizados no inconsciente de toda população brasileira. Muita gente vai se surpreender com os conceitos que vou expor, por ir contra a muita coisa que se considera definitivo sobre esta religião.

A Umbanda que quero apresentar não é uma religião derivada do Candomblé ou Kardecismo, e os Orixás nada têm a ver com as imagens utilizadas em alguns terreiros para simbolizar estas entidades elevadas.

A Umbanda que mostraremos também não faz uso de sangue em hipótese nenhuma, e respeita de forma sincera, todas as outras religiões que buscam aproximar o homem de Deus.

Todo trabalho mediúnico para se ajudar o próximo é obrigatoriamente gratuito, pois não se pode cobrar pela caridade. O verdadeiro Umbandista é acima de tudo, um cidadão honrado e consciente de suas responsabilidades com os irmãos.

Espero transmitir também a todos o meu carinho e amor sincero a esta doutrina simples e inteligente, que é responsável por tudo que adquiri, em termos de patrimônio espiritual. Reconheço que ainda tenho um caminho longo a percorrer, mas com dedicação e vontade espero chegar até onde a minha atual existência permitir. Meu desejo é proporcionar a todos esta mesma oportunidade de trabalhar e servir, para que possamos caminhar lado a lado rumo à evolução.

Vamos em frente.

A nossa conversa é séria, e não podemos perder tempo.

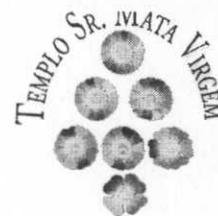
Que Deus e seus emissários de luz continuem nos abençoando! Salve Oxalá, Tutor máximo da nossa terra...

Salve Ogum que me ordena...

Bendita seja a vibração que vem de Aruanda! Anauam... Macauam... Aumbandam.

---

\*\*\*Nota do escritor: Este material foi elaborado na década de 90 onde havia ainda uma necessidade urgente de se separar o joio do trigo. Muitas vezes fomos obrigados a defender nosso ponto de vista sobre a religião com veemência para não cairmos em descrédito junto a comunidade que tomava conhecimento apenas das notícias de caráter sensacionalista. Queríamos na época



mostrar que existia um outro lado e outras Escolas... Com os anos fomos orientados pelo plano espiritual a estabelecer uma nova estratégia de atuação visando primeiro agrupar as diversas escolas e expressões do movimento para consolidar a Umbanda entre os próprios Umbandistas. Novos tempos pedem novas diretrizes... Mas isso já é uma outra história...

## 5 - O RESSURGIMENTO DA UMBANDA EM SOLO BRASILEIRO

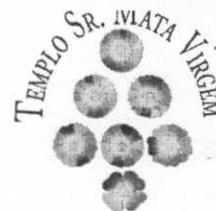
O movimento umbandista renasceu em solo brasileiro no final do século passado, com objetivo de restaurar o AUMBANDAN (Conjunto das leis divinas): Restaurar-se, Pois Já no astral existia desde primitivas eras, quando era guardada por entidades da mais alta elevação espiritual, para no momento oportuno, através destas leis, levar o homem mais próximo do Criador.

Como no Brasil no final do século 19 estavam reunidas as principais raças (branco, negro e índio), e estas viviam um período de conflitos de guerras e escravidões provocados pelos brancos, com os negros e índios devolvendo estes crimes através da magia-negra, o astral superior recrutou entre os espíritos mais evoluídos destes três povos, Babalawôs (negros), Pajés, (índios), Magos (brancos), para reviver um culto em que se buscasse a paz, e todos pudessem se integrar e trabalhar em busca de um bem comum para a humanidade: O AUMBANDAN. Como muito antes da colonização já se havia feito uma tentativa de implantar esta filosofia através do Tronco Tupi (Tupi Guarani – Tupi Nambá), que até então eram os mais evoluídos do nosso planeta, então aproveitou-se esta nova oportunidade para se fazer uma nova tentativa nesta terra que é considerada sagrada pelo astral: O Brasil (Baratzil - Bara ⇨ Terra/Tzil ⇨ Luz).

Precisa-se fazer aqui um esclarecimento sobre a diferença entre o movimento umbandista da atualidade, e o AUMBANDAN (Umbanda). Na verdade este movimento visa uma preparação da humanidade nos seus aspectos morais e espirituais, para receber no futuro a verdadeira religião cósmica de Umbanda. Pois hoje não estamos preparados ainda para usufruir desta fonte de conhecimentos sagrados. Mas convencionou-se chamar o movimento como Umbanda, que por si só já é um nome de força que transmite vibrações aos seus seguidores que de forma direta e indireta somam hoje cerca de 70 milhões. O astral hoje tem o objetivo de convocar o maior número de pessoas no menor espaço de tempo possível, para posteriormente - cuidar da disciplina e da moralização do culto. É por isso que se permite que alguns terreiros - pratiquem um ritual distante da realidade, pois o objetivo, a princípio, é lançar as sementes da futura religião no coração dos fiéis. Em um futuro próximo, a Umbanda vai englobar dentro de si, todas as demais religiões, fazendo com que todos nós tenhamos as mesmas expectativas na vida. Observando atentamente o que acontece hoje, podemos dizer que este processo já começou. Veja alguns exemplos: Hoje é comum manifestar-se nos terreiros a chamada linha oriental, que é de origem Kardecista, e que futuramente vai integrar a linha dos Pais-Velhos. Também se apresentam nos terreiros os chamados Baianos, Boiadeiros, que originalmente pertencem ao Catimbó e que estão sendo adaptados à falange dos Caboclos. Os mestres de linha (Zé Pilintra, - Maria Mulambo e etc.), depois de doutrinados pelos os Exus de Lei em seus ataques às macumbas, cangerês e magias negras, acabam sendo integrados a falange destes soldados da justiça divina na luta contra o mal. O catolicismo através do sincretismo dos Orixás e os Santos também não ficam de fora desta adaptação.

Voltando a ordem cronológica dos fatos, dizíamos que no final do século passado, o astral havia se interessado em restaurar a Umbanda. Como ponta de lança desta tarefa, foi designado o Caboclo Cugurussú (Grito do Guardiã), que se manifestou em diversos médiuns em diversos pontos do país, para preparar terreno para a chegada do portentoso Caboclo das Sete Encruzilhadas (1908), através do médium Zélio Fernandino de Moraes, que foi a primeira entidade a utilizar o vocábulo "Umbanda", e a primeira entidade a ter o seu próprio templo. Outra importante entidade que militava diretamente nos trabalhos de seu médium era o Pai-Velho "Pai Antônio" e ainda posteriormente veio o Orixá Malê.

A partir daí, alastrou-se pelo país diversos templos terreiros onde ainda vale destacar o magnífico trabalho do médium Matta e Silva (Décadas de 50, 60, 70, 80, com Pai Guiné, e hoje, o não menos conhecido Rivas Neto com "Caboclo Urubatão da Guia (Décadas de 80, 90 e 2000 em diante).



## 6 - FILOSOFIA DE UMBANDA

Na Umbanda não tem lugar para vaidades e ostentação. Ela prega a pureza de pensamentos e atitudes alicerçados em um profundo censo humildade e simplicidade. Todos são recebidos de braços abertos, não importando raça, credo religioso situação financeira: A Umbanda ensina a todos seus seguidores fiéis, adotar a Doutrina do Tríplice Caminho, ou seja, mente sã, corpo são, atitudes sadias. Esta doutrina tem sido adotada hoje em dia por diversas religiões, mesmo aquelas mais conservadoras, pois espelha a atitude de Cristo em sua passagem pela nossa terra.

A Umbanda na sua forma simples, mas de grande sinceridade, planta no coração das pessoas a semente da caridade e do amor ao próximo, pois as entidades de forma abnegada e atuante auxiliam os filhos participantes dando exemplos práticos de fraternidade.

O exemplo do Cristo e de outros Iluminados é a base da filosofia de Umbanda, sendo Jesus - O Cristo -, considerado o tutor responsável máximo pela nossa morada planetária. A doutrina de Umbanda prega a filosofia da reencarnação como purificador dos espíritos endividados, onde quem deve paga e quem tem direito recebe. Os que sabem mais ensinam aqueles que sabem menos. Isto é a pura justiça divina aplicada na vida das pessoas de forma honesta e verdadeira.

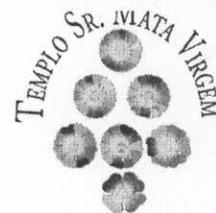
O respeito à natureza e a toda obra Divina é ponto fechado na filosofia umbandista, todos tem oportunidades de trabalhar e em primeiro lugar é mais importante servir do que ser servido.

Na Umbanda quanto mais elevado na hierarquia, mais se trabalha em benefício do próximo, sendo que todos sentem prazer e alegria em ajudar, ou seja, os que estão colhendo ficam felizes em ensinar o irmão a plantar. Outro ponto importante que vale destacar é o fato da Umbanda não chocar o grau de consciência de ninguém, ou seja, aqueles que tem uma cultura maior as entidades explicam e orientam as coisas de formas mais técnicas e elaboradas. Já os mais humildes, de forma paciente, são tratados e orientados em uma linguagem mais simples onde a mensagem é entendida com clareza e sem traumas.

A Umbanda na sua forma silenciosa de agir, tem o objetivo de agrupar como uma única doutrina, os quatro pilares do conhecimento a Religião, Ciência, Filosofia e Arte. Se hoje o mundo está se mantendo de forma precária, se já não existe respeito pelo próximo ou mesmo um censo de solidariedade na humanidade, é porque estas quatro doutrinas estão caminhando em sentidos contrários. Uma combatendo e negando a outra. Por exemplo: Arte, com sua liberdade de pensamento, critica a Religião pela sua forma obcecada de fé. A Religião critica a Ciência por sua descrença na manifestação divina da criação da vida. A Ciência combate a Filosofia por sua forma teórica e pouco prática de atuar no cotidiano. A Filosofia critica a Arte, por preocupar-se apenas com a parte estética do mundo. Tudo isto que foi descrito, é motivo de brigas e discussões por séculos e séculos. Se estas doutrinas estivessem agrupadas, como deseja a Umbanda, o mundo estaria muito mais solidário e fraterno. Por exemplo: O médico ao atender os pacientes em seus consultórios, aplicariam a Ciência para realizar a cura, ao mesmo tempo que procurariam através do seu conhecimento de filosofia, a real causa do mal (que têm suas raízes nos aspectos psicossomáticos), para poder ajudar a pessoa a não permitir que o problema volte a acontecer. Tudo isto com um incentivo a vida dado por ele, médico, para que o paciente não desanime de lutar pela recuperação, coisa que só a Religião sincera pode dar. A Arte nesta alquimia atua no médico com a alegria e prazer de executar sua tarefa de cura com boa vontade, harmonia e um sorriso nos lábios, o que gera no paciente, mais um elemento catalizador de cura induzido pelo médico, que na verdade se transformou num Médico-Sacerdote-Mago-Amigo...

Se observar atentamente o que foi descrito acima, vai perceber que este tipo de atuação corresponde exatamente ao comportamento das entidades dentro dos terreiros. Respeitando os consulentes de forma abrangente em qualquer situação e em qualquer tipo de problema. Como pode ver, a Umbanda na sua simplicidade demonstra ser uma religião milenar com uma cultura e ritualística única em todo mundo.

Isto sim é Umbanda.



## 7 - A HIERARQUIA ESPIRITUAL PELA VISÃO DA UMBANDA

A Umbanda acredita no ser Divino (Deus) único, onipotente e onipresente, como organizador do universo como conhecemos. Sendo o Ele o único que conhece o arcano (segredo) da origem de tudo que existe. Este Deus está longe da figura apresentada na bíblia, onde lá, demonstra características tipicamente humanas como ódio, ira, dúvidas e preconceitos. Acreditamos que Deus é a própria essência do amor e da sabedoria.

Como auxiliares de Deus, estão os Orixás, que são os idealizadores e controladores das vontades divinas. Ao contrário do que se prega por aí através de lendas, nenhum Orixá teve ou terá uma encarnação. São seres que estão muito acima desta necessidade, pois a encarnação visa buscar aprimoramento espiritual, e estas entidades estão muito acima destas necessidades.

Abaixo dos Orixás, estão os Orixás Menores, este sim, com passagens pela terra, mas através da chamada encarnação sacrificial, onde o objetivo é incrementar a evolução de um povo ou em alguns casos, pregar uma nova religião. Nesta condição estão Jesus Cristo, Buda, Moisés, Maomé e outros líderes religiosos. São seres que não precisam mais reencarnar, pois atingiram o máximo que se pode chegar dentro do nosso planeta, e se ainda assim nos auxiliam em busca do nosso aprimoramento, é por pura misericórdia e compaixão.

Um pouco mais abaixo dos Orixás menores, com atuação direta dentro dos templos, terreiros umbandistas, estão os chamados Guias espirituais. São entidades que também já não precisam encarnar, pois conseguiram através de diversas encarnações e consideráveis serviços prestados à humanidade, esgotar todas as dívidas com a justiça divina. Dentro desta classe, encontram-se todas as entidades que comandam os terreiros de Umbanda e fora do meio Umbandista, exercem funções de liderança dentro das artes, da ciência, da filosofia e também comandam outras facções religiosas. Através da mediunidade, incorporam nos terreiros, só quando encontram médiuns com qualidades intelectuais e éticas acima de qualquer suspeita, além de terem um profundo senso de caridade e amor ao próximo.

Em escala inferior aos Guias, encontram-se Protetores Espirituais. Estes ainda têm uma pequena necessidade de queimar um restante do Karma. Ainda sim, em nível de equivalência, possuem uma gama de conhecimentos e experiência de vida muito além de nós. Representam a grande maioria das entidades atuantes no movimento umbandista da atualidade.

As entidades que habitam uma região conhecida como astral inferior, correspondem aos nossos irmãos que através do mau uso do livre arbítrio cometeram erros da qual não conseguem ou não querem se redimir. A diferença entre as criaturas que habitam orbe terrestre e estas criaturas das sombras, está no fato dos seres encarnados admitirem a existência de um Deus misericordioso, que lhe dá chances de trabalhar em encarnações sucessivas para um processo de ideação e reparação de erros do passado. Já estes habitantes destas zonas trevosas, não têm boa vontade de se recuperar de erros cometidos e se encontram completamente cegos pela intolerância e pela maldade. A partir do momento que estes seres forem tocados pela voz do bom senso e da razão, e quiserem de boa vontade solicitar, os Guias, Protetores e os Exus irão imediatamente prestar socorro a estas criaturas.

Algumas destas entidades trevosas por terem adquirido experiência milenar na prática da maldade, conseguem enviar correntes de pensamentos a alguns seres da superfície e influenciar diretamente alguma criatura desencarnada ou encarnada que esteja vagando em busca de auxílio. São estas entidades que baixam nos trabalhos de magia negra e se encarregam da destruição da harmonia no planeta. Mas felizmente, os Exus de lei que representam a polícia de choque contra o astral inferior, realizam verdadeiras blitz para aprisionamento e recuperação destas entidades trevosas. Os Exus atuam de forma contundente e dura contra estas criaturas, pois um dia já foram como elas e conhecem bem os seus métodos de trabalho e sabem como neutralizá-los.



## 8 - AS ENTIDADES ATUANTES NA MEDIUNIDADE

Segundo nossa Escola, existem três formas básicas de manifestação dentro da Umbanda: São as Falanges de Caboclos, Pais Velhos e Crianças. Dentro de cada uma delas, existe uma hierarquia espiritual entre Orixás: Orixás Menores, Guias e Protetores, como foi visto no tópico anterior. Existe também uma 4ª forma de incorporação aceita pelo movimento Umbandista, mas que atua mais no campo da execução das leis regidas pelos Orixás, são as falanges dos Guardiões (Exus) que atuam no limite da luz para as sombras e destas para as trevas. Dentro deste grupo de entidades, também há uma hierarquia, mas que não entrarei em detalhes sobre ela no momento, ficando os devidos esclarecimentos, por serem bem complexos, para posterior obra literária a ser escrita em futuro próximo.

**Caboclos** - Ao contrário do que a maioria imagina, estas entidades nada tem a ver com os atuais índios brasileiros com suas caras pintadas, cocares e vestimentas de penas e suas armas de caça e pesca. Na verdade estas entidades representam os líderes do povo Tupy, que governavam as Américas e que foram o berço da civilização antes mesmo da chegada de Cabral. Eram profundos conhecedores da magia branca e do poder, e assim como possuíam elaboradíssimo sistema religioso e filosófico. Após a morte, alguns destes nobres irmãos foram deslocados pelo astral superior para encarnar em outras civilizações, com o objetivo de incrementar o processo de evolução de outras raças (A Raça Egípcia, Asteca, e outras).

Existem também outras personalidades, não diretamente ligadas ao tronco Tupy, mas que também prestam honrados serviços a esta falange. São os grandes líderes da humanidade que se destacaram pela sua simplicidade, força e caráter.

Todas as entidades desta falange ao incorporarem no seus médiuns, apresentam-se na forma de Caboclos, para incentivar a força de vontade, garra e a vontade de viver nos consulentes, qualidades que eram bem comuns neste povo milenar. Seus trabalhos cuidam da parte física das pessoas, com maior atenção para o campo da saúde.

**Pais Velhos** - Sua denominação mais conhecida é Preto Velho. Mas assim como os Caboclos são vítimas de falsos conceitos, pois nem todos são pretos e nem todos são velhos. É claro que grande parte desta falange esteve encarnada no meio dos sábios Magos Babalawôs da raça negra, que eram as figuras mais respeitadas e sabias desse povo, com várias e várias encarnações de experiência de vida. Mas todos grandes sábios e pensadores da humanidade, não importando a cor manifestam-se nesta falange.

Estas carismáticas entidades atuam nas giras de caridade diretamente no campo mental dos consulentes ensinando de forma prática e simples os ensinamentos do amor, da caridade e do perdão, auxiliando os filhos através de sua longa vivência sobre problemas do dia-a-dia.

**Crianças** - Também conhecidas como Meninos de Angola e Erês, estas famosíssimas entidades são muito mal compreendidas no meio Umbandista. A maioria de seus fiéis seguidores acreditam que estes espíritos representam crianças que morreram por motivo de doença, ou que são pessoas que desencanaram após algum acidente trágico ainda na infância. Mas na verdade esta falange agrupa alguns dos seres mais alegres (felizes) e puros de todo o cosmo, com milhares e milhares de anos de existência, sendo que vários deles nunca precisaram encarnar.

Nos trabalhos mediúnicos, trazem alegria e pureza para as pessoas, por se apresentarem na forma de crianças terrenas, atuando diretamente na parte emocional dos participantes.

**Exus** - São as entidades mais mal compreendidas por todos os Umbandistas. Alguns acreditam que estes seres sejam enviados dos demônios, e que se alimentem de carne podre e sangue depositados nos cemitérios e encruzilhadas. Acredita-se também que estes espíritos que julgam irresponsáveis e trevosos, possam ser usados por seres humanos comuns para a prática do mal. Os oportunistas e comerciantes



utilizam-se das terríveis imagens de cor vermelha usando chifres e tridentes para vender uma imagem (e como vendem!) distorcida dos Exus.

Mas nada disto corresponde a verdade. Os verdadeiros Exus são seres inteligentíssimos, e com uma tarefa importantíssima perante o movimento Umbandista: O combate a todas as forças do mal que se encontram entre nós. Os Exus são seres responsáveis diretamente pela execução das leis divinas, daí é que surgiu a idéia de que ele é mal, pois ele cobra das pessoas aquilo que é justo que elas paguem. São seres que se infiltram de forma sorrateira no meio das sombras, para aprisionar determinados seres que praticam o mal de forma impune. Eles também, no período noturno (00:00 até as 03:00), executam uma limpeza astral do planeta, queimando todas as correntes de pensamentos de inveja e ódio que nós humanos criamos no dia-a-dia.

Estas entidades que se passam por Exus para enganar os médiuns, são os famosos **KIUMBAS** (estes sim, se alimentam de sangue e vivem na prática do mal), que são justamente as entidades praticantes do mal que os Exus combatem de forma implacável. Não queremos dizer com isto que os Exus sejam espíritos puros, pois muitos deles foram grandes figuras da humanidade e que utilizando de seu poder de influência, cometeram erros perante a humanidade, mas com o desencarne e o remorso pelos crimes praticados, se propuseram de forma abnegada a trabalhar para reparar os erros cometidos. Então, após um longo período de observação por entidades evoluídas, e após muita preparação e estudo nas regiões astrais, receberam um nome de guerra e foram convocados a serem mensageiros dos Orixás, Guias e Protetores, sendo seus serviçais para solucionar problemas ligados as coisas materiais da vida.

Na incorporação, alteram sensivelmente seus médiuns, pois são entidades de vibrações mais densas. Seus trabalhos nos terreiros são muito requisitados, pois como já foi dito, atuam no campo terra-terra (Amor, Dinheiro, negócios e etc.). São entidades muito brincalhonas e muito divertidas, mas dentro de um limite bem definido.

## 9 - A MEDIUNIDADE NA UMBANDA

A mediunidade vai muito além do simples fato de se receber as vibrações e influências de uma entidade do plano espiritual.

Na verdade, ela representa um aprendizado que se adquire com a convivência com estes seres iluminados, e que devemos aplicar na nossa vida privada, com amor, tolerância e boa vontade. A simbiose, ou seja, a união entre dois seres em dimensões diferentes, possibilita que se possam prestar caridades no campo espiritual e no campo material. Quero dizer com isto, que os médiuns não devem deixar que só as entidades espirituais realizem todo trabalho, eles devem prestar serviços aos menos favorecidos tanto quanto seus irmãos desencarnados, pois na verdade são os representantes destes nobres irmãos aqui na terra.

Nó decorrer da vida, as entidades, através dos canais mediúnicos, ensinam a seus protegidos como se comportar perante os problemas da vida, motivando e ensinando o caminho da evolução espiritual. Mas a entidade nunca se envolve no livre direito de escolha do caminho da pessoa, pois todos têm o direito de decidir seu próprio destino, cabendo ao filho o direito de dar ouvidos ou não aos conselhos dados. Se o caminho escolhido pelo filho não for o condizente com o plano traçado por ele mesmo antes de nascer, o mentor observa a tudo com tolerância, e no momento oportuno interfere junto a seu protegido, como um pai interfere junto a um filho, com severidade, mas com muito amor e respeito, para que ele não perca a chance na vida de evoluir espiritualmente para planos mais elevados. Mas se mesmo assim o médium continua cometendo erros, a entidade deixa que este filho perambule pela vida, sofrendo e aprendendo sozinho, até que por conta própria ele desperte para necessidade de recomeçar do zero, o aprendizado abandonado.

Todo médium deve respeitar muito seu mentor espiritual, pois quando ainda não havia voltado para terra na vida presente, solicitou ajuda divina para que tivesse a oportunidade de receber orientação de



alguém mais experiente, para não cometer os mesmos erros de vidas passadas. Então, por pura misericórdia, estas entidades se propuseram de forma abnegada, ajudar o filho menos favorecido. Deste os primeiros instantes da vida, até a sua morte, são acompanhados e observados por estes espíritos de luz.

Muitos médiuns tratam suas entidades como se fossem objetos pessoais ou até mesmo seres inferiores, e expressões como *"Minha entidade..."*, *"Eu vou trabalhar..."* entre outras, jamais deveriam ser pronunciadas. Deveríamos na realidade dizer: *"A entidade que me assiste..."*, *"Eu vou ceder meu corpo..."*, pois estão mais próximas da realidade.

A pontualidade também é muito importante na mediunidade, pois estas entidades são muito atarefadas e não podem ficar disponíveis a todo instante para incorporarem.

Nos trabalhos mediúnicos, as entidades utilizam muita energia disponível do seu médium, é por isso que estes devem estar sempre equilibrados física e psicologicamente, utilizarem-se dos banhos, defumações e oferendas para se fortalecerem, e poderem fornecer os fluidos necessários para o trabalho de passes. É por isso que dizemos que entidade e médium trabalham juntos.

Todo médium deve continuar exercendo a mediunidade fora do templo-terreiro, sendo sempre atencioso e amigo com pessoas que estão com problemas, ele mesmo pode ajudar as pessoas, independente do fato de estar incorporado ou não. Qualquer tipo de ajuda é válido, pois às vezes uma simples palavra de conforto, um sorriso, ou uma sugestão honesta, produzem efeitos poderosos.

A mecânica de incorporação é o tipo de mediunidade mais comum no meio Umbandista.

Nesta modalidade, a entidade aproxima-se do médium, e interfere diretamente no corpo astral deste. Na realidade, a entidade não entra dentro do médium como se pensa. Ela consegue tomar posse do corpo, através dos fluidos que ela emite, e comanda todos os movimentos da pessoa, como se fosse um boneco manipulado por mãos humanas.

Existem outros tipos de mediunidade que cada vez mais vão surgindo na Umbanda:

Psicografia	A entidade incorpora no médium para escrever ao invés de falar.
Clariaudiência	O médium consegue escutar sons do plano astral
Clarividência	Quando a entidade impressiona a retina da pessoa, para que ela possa ver coisas de outras dimensões.
Psicometria	Capacidade que a pessoa desenvolve em que se tomando contato com objetos, consegue descobrir sua procedência.

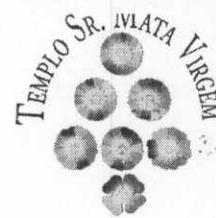
Existem outras formas mais complexas como a Dimensão-Mediunidade, mas que serão mais esclarecidos em obra futura.

Os médiuns podem ser classificados em três tipos básicos: Probatórios, Evolutivos e Missionários. Os Probatórios, que correspondem a 96% das ocorrências, são espíritos antiguíssimos. Representam todas as pessoas que sempre cometeram os mesmos tipos de erros nas suas muitas encarnações, e que solicitaram ajuda para evoluir, sendo atendidos por um mentor espiritual mais experiente, na categoria de protetor.

Os Evolutivos, com 3,5% de ocorrências, são os próprios ex-médiuns probatórios que atingiram certo grau de evolução, e que decidiram se aprofundar e evoluir dentro da própria filosofia de Umbanda. Vários deles já são assistidos por um tutor espiritual na categoria de Guia.



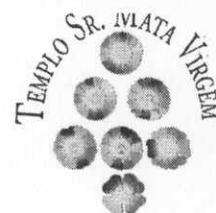
Os Missionários, não passam dos 0,5% do total de médiuns existentes. São espíritos já bem adiantados em termos de conhecimentos sobre a Umbanda, e que são designados pelo astral superior para divulgar a doutrina Umbandística, ou até mesmo fazer algumas alterações dos conceitos existentes. Também estes médiuns trabalham com os Guias, mas em raríssimas exceções (raríssimas mesmo), podem receber um Orixá Menor.



## 10 - RELAÇÕES DAS VIBRAÇÕES DOS ORIXÁS

A seguir, será demonstrada uma relação entre os Orixás e tudo que ele influencia no nosso planeta.

OGUM	
Tradução	<i>Fogo da Salvação</i>
Cor Vibratória	<i>† Alaranjado</i>
Mantra	<i>Eamaka</i>
Geometria Sagrada	<i>Heptágono ou Heptagrama</i>
Número Sagrado	<i>7</i>
Signo Zodiacal	<i>Áries; Escorpião</i>
Astro Regente	<i>Marte</i>
Dia Propício	<i>3ª feira</i>
Força Sutil	<i>Ígnea e Hídrica</i>
Elemento - Energia	<i>Fogo e Água</i>
Ponto Cardeal	<i>Sul e Oeste</i>
Metal	<i>Ferro</i>
Mineral	<i>Rubi; Água Marinha</i>
Neuma	<i>Hânaêê</i>
Horário Vibratório	<i>03:00 às 06:00 horas</i>
Letra Sagrada assoada ao Signo Zodiacal	<i>E; M</i>
Letra Sagrada associada ao Astro Regente	<i>C</i>
Vogal Sagrada	<i>O</i>
Essência Volátil Líquida	<i>Cravo; Aloés</i>
Flor Sagrada	<i>† Cravo Vermelho</i>
Erva Sagrada	<i>Jurubeba</i>
Erva de Exu	<i>Espada de Ogum</i>
Arcanjo Tutor	<i>Samuel</i>
Chefe de Legião	<i>Ogum de Lé</i>
Exu Guardião Indiferenciado	<i>Exu Tranca Ruas</i>



OXOSSI	
Tradução	<i>O Catequizador das Almas</i>
Cor Vibratória	<i>Azul</i>
Mantra	<i>Valaga</i>
Geometria Sagrada	<i>Hexágono ou Hexagrama</i>
Número Sagrado	<i>6</i>
Signo Zodiacal	<i>Touro; Libra</i>
Astro Regente	<i>Vênus</i>
Dia Propício	<i>6ª feira</i>
Força Sutil	<i>Telúrica e Aérea</i>
Elemento - Energia	<i>Terra e Ar</i>
Ponto Cardeal	<i>Norte e Leste</i>
Metal	<i>Cobre</i>
Mineral	<i>Lápis-Lázuli e Turmalina</i>
Neuma	<i>Haasiêê</i>
Horário Vibratório	<i>06:00 às 09:00 horas</i>
Letra Sagrada assoada ao Signo Zodiacal	<i>V; L</i>
Letra Sagrada associada ao Astro Regente	<i>G</i>
Vogal Sagrada	<i>H</i>
Essência Volátil Líquida	<i>Violeta; Jasmim</i>
Flor Sagrada	<i>Palmas</i>
Erva Sagrada	<i>Erva-doce</i>
Erva de Exu	<i>Sabugueiro</i>
Arcanjo Tutor	<i>Ismael</i>
Chefe de Legião	<i>Arranca Toco</i>
Exu Guardião Indiferenciado	<i>Exu Marabó</i>
XANGÔ	
Tradução	<i>O Senhor dirigente das Almas</i>
Cor Vibratória	<i>Verde</i>
Mantra	<i>Urada</i>
Geometria Sagrada	<i>Quadrado.</i>
Número Sagrado	<i>4</i>
Signo Zodiacal	<i>Peixes; Sagitário</i>
Astro Regente	<i>Júpiter</i>
Dia Propício	<i>5ª feira</i>
Força Sutil	<i>Hídrica e Ígnea</i>
Elemento - Energia	<i>Água e Fogo</i>
Ponto Cardeal	<i>Oeste e Sul</i>
Metal	<i>Estanho</i>
Mineral	<i>Ametista e Topázio</i>
Neuma	<i>Haaraaêê</i>
Horário Vibratório	<i>15:00 às 18:00 horas</i>
Letra Sagrada assoada ao Signo Zodiacal	<i>R</i>
Letra Sagrada associada ao Astro Regente	<i>D</i>
Vogal Sagrada	<i>Y</i>
Essência Volátil Líquida	<i>Mirra Heliotrópio</i>
Flor Sagrada	<i>Lírio branco</i>
Erva Sagrada	<i>Louro</i>
Erva de Exu	<i>Mangueira</i>
Arcanjo Tutor	<i>Mikael</i>
Chefe de Legião	<i>Xangô Kaó</i>
Exu Guardião Indiferenciado	<i>Exu Gira-Mundo</i>



YORIMA	
Tradução	<i>Potência real da Lei</i>
Cor Vibratória	<i>Violeta</i>
Mantra	<i>Pakasha</i>
Geometria Sagrada	<i>Pentágono ou pentagrama</i>
Número Sagrado	<i>5</i>
Signo Zodiacal	<i>Capricórnio; Aquário</i>
Astro Regente	<i>Saturno</i>
Dia Propício	<i>Sábado</i>
Força Sutil	<i>Telúrica e Aérea</i>
Elemento - Energia	<i>Terra e Ar</i>
Ponto Cardeal	<i>Norte e Leste</i>
Metal	<i>Chumbo</i>
Mineral	<i>Hematita; Turquesa</i>
Neuma	<i>Hâáriêê</i>
Horário Vibratório	<i>21 :00 às 00:00 horas</i>
Letra Sagrada assoada ao Signo Zodiacal	<i>P; K</i>
Letra Sagrada associada ao Astro Regente	<i>X</i>
Vogal Sagrada	<i>O</i>
Essência Volátil Líquida	<i>Eucalipto; Erva Cidreira</i>
Flor Sagrada	<i>Dálias escuras</i>
Erva Sagrada	<i>Eucalipto</i>
Erva de Exu	<i>Vassoura preta</i>
Arcanjo Tutor	<i>Yramael</i>
Chefe de Legião	<i>Pai Guiné</i>
Exu Guardião Indiferenciado	<i>Exu Pinga-Fogo</i>

YORI	
Tradução	<i>Potência dos Puros)</i>
Cor Vibratória	<i>* Vermelha</i>
Mantra	<i>Zaiatsa</i>
Geometria Sagrada	<i>Triângulo</i>
Número Sagrado	<i>3</i>
Signo Zodiacal	<i>Gêmeos; Virgem</i>
Astro Regente	<i>Mercúrio</i>
Dia Propício	<i>411 feira</i>
Força Sutil	<i>Aérea e Telúrica</i>
Elemento - Energia	<i>Ar, Terra - Energia Etérica</i>
Ponto Cardeal	<i>Leste/Norte/Nordeste/Centro</i>
Metal	<i>Mercúrio</i>
Mineral	<i>Esmeralda e Granada</i>
Neuma	<i>Kaâêê</i>
Horário Vibratório	<i>12:00 às 15:00 horas</i>
Letra Sagrada assoada ao Signo Zodiacal	<i>Z; Y Letra</i>
Letra Sagrada associada ao Astro Regente	<i>Ts</i>
Vogal Sagrada	<i>E</i>
Essência Volátil Líquida	<i>Alfazema; Benjoim</i>
Flor Sagrada	<i>* Crisântemo branco</i>
Erva Sagrada	<i>Manjerição</i>
Erva de Exu	<i>Pitanga</i>
Arcanjo Tutor	<i>Yoriel</i>
Chefe de Legião	<i>Tupanzinho</i>
Exu Guardião Indiferenciado	<i>Exu Tiriri</i>



YEMANJÁ	
Tradução	<i>A Maternidade Cósmica</i>
Cor Vibratória	<i>Amarelo</i>
Mantra	<i>Haba</i>
Geometria Sagrada	<i>Reta Número</i>
Número Sagrado	<i>2</i>
Signo Zodiacal	<i>Câncer</i>
Astro Regente	<i>Lua</i>
Dia Propício	<i>2ª feira</i>
Força Sutil	<i>Hídrica</i>
Elemento - Energia *	<i>Água - Energia Mental</i>
Ponto Cardeal	<i>Oeste - Sudoeste</i>
Metal	<i>Prata</i>
Mineral	<i>Ágata; Cristais Leitosos</i>
Neuma	<i>Muuêáá</i>
Horário Vibratório	<i>18:00 às 21:00 horas</i>
Letra Sagrada assoada ao Signo Zodiacal	<i>H</i>
Letra Sagrada associada ao Astro Regente	<i>B, A</i>
Vogal Sagrada	<i>A</i>
Essência Volátil Líquida	<i>Verbena</i>
Flor Sagrada	<i>Rosas brancas</i>
Erva Sagrada	<i>Panacéia</i>
Erva de Exu	<i>Bananeira</i>
Arcanjo Tutor	<i>Rafael</i>
Chefe de Legião	<i>Cabocla Yara</i>
Exu Guardião Indiferenciado	<i>Exu Pomba Gira</i>
OXALÁ	
Tradução	<i>Luz do Senhor Deus</i>
Cor Vibratória	<i>Branco ou Amarelo ouro</i>
Mantra	<i>Tana</i>
Geometria Sagrada	<i>Ponto geométrico</i>
Número Sagrado	<i>1</i>
Signo Zodiacal	<i>Leão</i>
Astro Regente	<i>Sol</i>
Dia Propício	<i>Domingo</i>
Força Sutil	<i>ígneia</i>
Elemento - Energia	<i>Fogo - Energia Espiritual</i>
Ponto Cardeal	<i>Sul; Sudeste</i>
Metal	<i>Ouro</i>
Mineral	<i>Cristais brancos; Brilhante</i>
Neuma	<i>Ááme</i>
Horário Vibratório	<i>09:00 às 12:00 horas</i>
Letra Sagrada assoada ao Signo Zodiacal	<i>T</i>
Letra Sagrada associada ao Astro Regente	<i>N</i>
Vogal Sagrada	<i>I</i>
Essência Volátil Líquida	<i>Sândalo</i>
Flor Sagrada	<i>Maracujá, Girassol</i>
Erva Sagrada	<i>Oliveira</i>
Erva de Exu	<i>Guiné</i>
Arcanjo Tutor	<i>Gabarael</i>
Chefe de Legião	<i>Urubatão da Guia</i>
Exu Guardião Indiferenciado	<i>Exu 7 Encruzilhadas</i>



Vale lembrar, que por desconhecer os reais fundamentos de esoterismo, por vaidade, e até por vergonha de perguntar as entidades competentes na frente de seus filhos, muitos Pais de Santo e Mães de Santo, adotaram em seus terreiros uma formação de dados própria, muito diferente do proposto acima. Eles (as) por necessidade da posição de liderança que ocupam e por se julgarem donos da verdade, criaram por conta própria leis internas para seus terreiros com relação às vibrações dos Orixás, fazendo com que cada um receba uma relação de características de acordo com seu interesse. Com isso infringiram uma norma básica de hierarquia de Umbanda, aonde as ordens vem sempre de cima para baixo, e não ao contrário. O pior é que os filhos de Santo acabam adotando estas informações equivocadas e daí cria-se uma cultura baseadas em fundamentos incorretos. Vou citar o exemplo de algumas cores atribuídas aos Orixás pelo próprio Pai (Mãe) de Santo sem conhecer os fatos:

**Oxalá** é o único que não sofreu alteração, sendo em todos os locais adotado a cor branca.

**Ogum**, de acordo com o profundo esoterismo e as entidades desta linha, deveria usar a cor alaranjada, mas em muitos terreiros utiliza-se a cor vermelha. Os Pais de Santo alegaram que por ser simbolizado como Orixá guerreiro, vencedor de lutas; sua cor deveria ser a vermelha que representaria o sangue derramado nas batalhas. **Xangô** tem sua real cor como verde, mas em diversos templos adotam a cor marrom pelo fato deste Orixá ser ligado as pedreiras, e estas serem sempre representadas em desenhos e gravuras na cor marrom. Já **Oxossi** é representado na cor azul, por alguns segmentos, a cor é o verde, pois julgam que pelo fato de Oxossi estar sempre ligado às matas e florestas, deveria ser associado também a esta cor.

Como se vê, tudo que foi “inventado” por esses pseudo-mestres, não têm nenhuma base de pesquisa técnica ou estudo, foi tudo criado da cabeça das pessoas de acordo com sua conveniência.

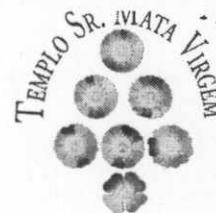
Citei apenas alguns exemplos de adaptações feitas sem um mínimo de estudo, e isto vale para todos os tópicos de todas as linhas. Hoje em dia, grande parte dos responsáveis pelos terreiros, dão atenção apenas aos aspectos práticos da Umbanda (Gira de caridade), sem se preocupar com teorias e o porquê das coisas acontecerem desta ou daquela forma. Mas como tudo na vida evolui, está cada vez crescendo mais o número de umbandistas preocupados com a filosofia e às pesquisas referentes às coisas de Umbanda. As entidades tem procurado incentivar estes filhos desbravadores de solo hostil, pois quase sempre são incompreendidos e acusados de querer elitizar e afastar a nossa Umbanda dos humildes. Isto é claro é um absurdo, pois o conhecimento, e o estudo nunca deve ser privilégio de poucos e de poderosos. Todos tem o direito de aprender para crescer.

## 11 - BANHOS

O Banho de um modo geral tem os mesmos objetivos da defumação. Enquanto a fumaça da queima das ervas executam uma limpeza mais sutil e profunda, ligadas mais diretamente à parte mental, o contato do sumo das ervas, nos banhos, realizam uma limpeza de material mais grosseiro, ligados mais diretamente à parte física.

Os critérios para escolha das ervas, colheita e posição de uso em reação ao sol, são os mesmos da defumação. Mas as igualdades dos dois processos terminam por ai. Nos banhos é necessário que as plantas estejam ainda verdes, com todas suas células ainda ativas, para que as ervas possam fornecer o máximo de sua vitalidade.

Recomenda-se que as folhas sejam colhidas em um horário, em que o planeta (Orixá) dominante seja o mesmo da planta. Veja o Horário propício no descrito abaixo:



Hora	Orixá (Planeta)
03:00 às 06:00	Ogum (Marte)
06:00 às 09:00	Oxossi (Vênus)
09:00 às 12:00	Oxalá (Sol)
12:00 às 15:00	Yori (Mercúrio)
15:00 às 18:00	Xangô (Júpiter)
08:00 às 21:00	Yemanjá (Lua)
21:00 às 00:00	Yorimá (Saturno)

Obs.: o horário de 00:00 às 03:00 não se presta à colheita de ervas. Este período é dominado pelo Orixá telúrico (Exu) na queima das energias nocivas ao planeta. Portanto, a utilização de folhas neste período não é recomendável.

Um outro fator importantíssimo, mas que muita gente por não conhecer os métodos corretos de preparação de banhos ignora, refere-se ao fato da colheita das folhas terem que ser feitas por elementos do sexo masculino. Não vai aqui nenhum preconceito contra o sexo feminino, é uma questão puramente técnica, já que no período menstrual, as mulheres eliminam através das palmas das mãos uma toxina (menotoxina), que pode interferir nos efeitos da planta. Esta toxina faz com que as mulheres, na Europa, que trabalham com a montagem de circuitos eletrônicos, sejam afastadas até a passagem deste período, pelo fato desta substância tóxica ser capaz de interromper até o fluxo de uma corrente elétrica.

É recomendável, que as folhas sejam lavadas logo após a sua colheita, para tirar impurezas acumuladas pelo tempo. Feito isto, já se pode entrar no processo de trituração, que deve ser realizado com seriedade e muitas orações.

A água a ser usada nos banhos, tem que ser a mais limpa possível, como água de chuva ou de cachoeira, por exemplo. Não tendo disponibilidade de adquirir nenhuma das duas, deve-se colocar a água canalizada comum, tendo o cuidado de deixá-la ferver para evaporar o cloro e a sujeira.

A quantidade de folhas a serem usados, tem que totalizar um número ímpar (1, 3, 5, 7 ou 9), e se a pessoa for médium em desenvolvimento ou desenvolvido, antes das sessões, o banho tem que ser balanceado entre sua vibração, e a vibração de sua entidade de cabeça. Por exemplo: Se um médium que nasceu sobre a vibração de Ogum tiver como entidade incorporante principal um Caboclo da linha de Xangô, então, ao realizar um banho propiciatório em quantidade de três ervas, terá de usar duas ervas da linha de Ogum, e uma erva da linha de Xangô. Mas de forma geral, o que se usa é tomar o banho só com ervas da vibração original, a não ser que uma entidade responsável forneça uma nova combinação de ervas para atingir um determinado objetivo.

Depois de tomado um banho de higienização comum, a pessoa se volta para a posição cardeal adequada (vide defumação), e despeja o banho dos ombros para baixo, mentalizando nas cores definidas pela necessidade. No caso dos médiuns, e somente neste caso, algumas entidades autorizam a tomar um banho que passe pela cabeça, usando ervas da linha de Oxalá e em raros casos, ervas da linha de Yemanjá. De forma nenhuma, uma pessoa comum deve usar este banho, principalmente se forem ervas que não correspondam às linhas citadas, pois pode causar distúrbios mentais seríssimos, podendo levar até a loucura.

Algumas entidades sugerem também, que as pessoas coloquem sob os pés algumas pedras de carvão vegetal, para absorver cargas prejudiciais à saúde, haja vista o carvão ter essa capacidade, devido ao



elemento carbono presente em sua composição. Mas logo após encerrar o banho; as pedras devem ser despachadas em local adequado.

Uma dúvida muito comum entre as pessoas, é o que fazer com o bagaço das ervas trituradas.

O bom senso e a prudência recomendam colocar as sobras aos pés de uma planta cheirosa, ou despejar tudo em uma água corrente limpa. Jamais deposite o bagaço das ervas em locais sujos ou na rua. Mesmo a distância, ainda existe uma tênue ligação entre o sumo e as sobras de folhas, e por sintonia direta, pode levar até a pessoa que fez o banho, alguma vibração negativa do local. O mesmo já não acontece no caso da defumação, onde o fogo do carvão destrói qualquer tipo de ligação do bagaço com a planta, portanto, neste caso, pode-se jogar em qualquer lugar o material que sobrou.

Quanto ao tempo que a pessoa tem que esperar com o corpo molhado pela mistura água + erva, não precisa ser mais do que 3 minutos. A partir daí, pode-se enxugar, pois efeito necessário já foi produzido.

Nos últimos tempos, as entidades tem orientado a seus filhos utilizarem mais freqüentemente o banho das chamadas "essências" ou perfumes. De forma mais prática e rápida do que os banhos de folhas, as essências realizam um tipo de limpeza que fica exatamente entre o "pesado" banho de descarrego, e a muito "sutil" defumação. Este tipo de banho atinge o organismo astral, que é ligado diretamente à parte emocional (alegria, ânimo, simpatia e etc.). Para sua execução, basta apenas uma mistura de 1 litro de água com três gotas de essência, devendo ser jogado da cabeça aos pés.

Hoje em dia, várias pessoas usam o banho conjugado, ou seja, fazem o banho de descarrego e logo a seguir fazem uso do banho de cheiro (essência), como dizem alguns.

Abaixo estão relacionadas às essências, de acordo com os Orixás de cabeça:

ORIXÁ	ERVAS
Ogum	Cravo, Tuberosa, Ciclame
Oxossi	Violeta, Jasmim, Orquídea
Orixalá	Sândalo, Flor de Laranjeira, Alecrim
Xangô	Mirra, Heliotrópio, Bálsamo
Yori	Alfazema, Benjoim, Narciso
Yorimá	Eucalipto, Erva Cidreira, Junquilho
Yemanjá	Verbena, Açucena, Rosa

## 12 - OS MANDAMENTOS DO MÉDIUM

- Antes de ir para a sessão, é fundamental realizar um "banho de descarrego" recomendado por uma entidade responsável, nunca faça banhos por conta própria, pois os danos podem ser irreparáveis.
- Quando entrar no local a ser utilizado para o trabalho, vá até o Congá, faça suas firmezas e realize suas orações de forma sincera e penetrada.
- Quando todas as pessoas estiverem dentro do local, deve-se realizar uma defumação com ervas ou resinas, começando dos médiuns masculinos e terminando nos médiuns femininos. Feito isto, não deve ser mais permitido a entrada de ninguém, a não ser com ordem direta de uma entidade presente.



- A pessoa responsável pelo trabalho deve realizar uma palestra de no máximo 10 minutos, com objetivo de equilibrar todos os presentes nos objetivos da sessão. Os assuntos podem ser relativos às coisas da Umbanda ou sobre algum acontecimento do momento que mereça esclarecimentos.
- A mesma pessoa do tópico anterior, deve comandar uma evocação aos orixás (Pedido de socorro). Todos devem ficar de pé, de mãos dadas, e realizar as preces e pedidos individuais ou coletivos. Todas as preces devem ser nos moldes Umbandistas, ou seja, não podem ser preces decoradas provenientes da Igreja Católica ou de qualquer outra facção religiosa.
- Uma pessoa devidamente autorizada deve fazer o chamado dos guardiões, utilizando-se de alguns materiais especiais. Esta é uma parte indispensável para um bom andamento dos trabalhos, pois isto significa a criação de um escudo magnético por parte dos Exus (A assistência dos Exus é de ordem astral, sem incorporações), com objetivo de impedir a entrada de espíritos obsessores e energias negativas.
- O próximo passo já é o início dos trabalhos.
- Com o objetivo de seguir o ritmo da natureza, onde a toda forma de vida tem sua infância (pureza), juventude (força), velhice (sabedoria) e morte (mistério), recomenda-se que a gira de caridade acompanhe esta mesma seqüência. Primeiro devem incorporar a falange das crianças (pureza e alegria) para relaxar e equilibrar o psiquismo dos presentes. Em segundo lugar, surge a falange dos Caboclos (força e integridade), para realizar o trabalho de passes. A terceira falange a manifestar, é a dos Pais Velhos, onde os consulentes tem a oportunidade de conversar de forma mais tranqüila, pois foram equilibradas emocionalmente pelas crianças e fisicamente pelos caboclos.
- Fechando o ciclo anterior, vem o trabalho dos guardiões. Eles só entram em contato com as pessoas, com a autorização de uma das três entidades, citadas anteriormente (Criança, Caboclo, Pai velho). Seus trabalhos são realizados após um pequeno intervalo depois da manifestação dos Pais Velhos.
- Ao final da sessão, são realizadas as preces de agradecimentos às entidades atuantes, e inicia-se a segunda defumação para garantir uma total limpeza dos presentes.

Todos estes procedimentos seguidos de forma organizada garantem a firmeza e a tranqüilidade da gira. É evidente que cada entidade de acordo com sua característica ou linha, pode acrescenta mais alguns tópicos aos citados acima, mas com certeza o que foi descrito, serve de base para todos terreiros de Umbanda.

### 13 - A VESTIMENTA DOS MÉDIUNS

Na Umbanda, adota-se a roupa branca para todos os médiuns. O branco produz nas pessoas uma sensação de paz interior e tranqüilidade, sendo muito importante o efeito psicológico que ele produz. O ideal é que todos tenham o mesmo tipo de roupa - homens e mulheres - pois na Umbanda todos são Iguais perante o astral superior. Em muitos terreiros as mulheres usam saias, pulseiras, brincos e outros, mas acreditamos que o ideal é que elas vistam calças compridas e não usem nenhum tipo de Jóia, pois o Objetivo nas giras de caridade, não é chamar atenção sobre este ou aquele médium.

A blusa e a calça devem ter o mesmo tipo de corte, ser larga o suficiente para que não incomode quem a usa, e evidentemente deve estar completamente limpa.



Esta roupa utilizada no trabalho, deve ser lavada em separado das outras, e deixadas para secar à sombra. O ideal é que elas sejam perfumadas com a essência particular da pessoa após a lavagem. Em hipótese alguma, esta vestimenta deve ser usada fora das Giras.

#### 14 - DEFUMAÇÃO

A defumação é fundamental para o equilíbrio do corpo mento-astrológico dos médiuns e participantes. As ervas devidamente escolhidas, queimadas em carvão vegetal, tem a capacidade de repor nos indivíduos as energias que são perdidas no dia a dia por qualquer motivo. Não basta apenas colher algumas ervas aleatoriamente para se conseguir bons resultados, pois é preciso que elas sejam associadas às características astrológicas do indivíduo, ou seja, cada erva tem um efeito diferente em pessoas de signos diferentes. O período de colheita também é importante, pois se sabe que as ervas para serem usadas, devem ser colhidas na época de lua nova ou lua crescente, quando a energia que as plantas colhem do sol (*Prana*), se encontram nas folhas. É evidente que nos períodos de lua cheia ou minguante, o indivíduo também pode usar a defumação, mas terá que apenas tomar o cuidado de colher as folhas na lua certa e guardá-las.

Dois outros detalhes importantes que passam despercebidos para as pessoas, mas que também são relevantes, são relativos aos recipientes onde são queimadas as ervas e sobre onde as deixar secar. O ideal é que as plantas sejam queimadas em recipientes inertes (barro), pois estes não transmitem nenhuma influência sobre o efeito da queima das ervas, o que não acontece com o metal, por exemplo, que envia uma vibração específica, que anula ou inibe grande parte do efeito natural da defumação. Sobre onde deixar secar as ervas colhidas, basta apenas ter o cuidado de não as expor a luz solar, pois este irá liberar as energias acumuladas nas folhas por ele mesmo, antes do tempo previsto.

Quando uma pessoa necessita energizar seu corpo astro-físico, eleva seu psiquismo e organismo mental, deve tomar a defumação voltada para o eixo leste-oeste (nascente-poente), pois acompanhando a trajetória do sol, estão todas as forças sutis necessárias a este fim. Mas quando o objetivo é eliminar energias negativas acumuladas, a pessoa deve voltar-se para o eixo norte-sul onde neste sentido estão as forças sutis utilizadas para isto.

Como foi citado acima, o fator astrológico para a escolha das ervas é importantíssimo, pois todos nós nascemos sobre a influência direta de um Orixá e um planeta, até mesmo os vegetais e minerais. Todos os seres mantêm grande parte desta vibração original durante toda sua existência, mas os seres humanos por sofrerem grandes alterações emocionais e psicológicas no seu dia a dia, alteram esta vibração, distorcendo seu equilíbrio, o que causa doenças físicas, astrais e mentais. Com a utilização das ervas na defumação, o equilíbrio do ser humano é recuperado, já que as plantas sofrem influência bem menor do meio, e daí, tem condições de fornecer uma energia mais pura e equilibrada para o homem, desde que estas plantas sejam da mesma influência planetária do indivíduo.

Existem algumas ervas "curingas", que podem ser utilizadas por todos os signos de forma sensata. O Guiné, a alfazema entre algumas outras, representam este seletivo grupo.

Nas defumações, também se utiliza algumas sementes (maracujá, imburana, girassol e outros) resinas (benjoim, incenso e mirra), com os mesmos objetivos das ervas e com o campo de atuação mais ligado ao sistema nervoso. Elas são utilizadas por todas as pessoas (todos os signos) como calmantes, aliviadores de stress e no caso das resinas, também são utilizadas para se elevar a vibratória interior, por que através das narinas, elas atingem uma região de cérebro responsável por decodificações especiais do pensamento.

Em paralelo ao uso da defumação, faz-se uso de pontos cantados específicos a esta finalidade e mentalização de cores (azul, amarelo e vermelho) que ajudam na eficiência do processo de defumação.



Existem mais alguns segredos da utilização da defumação, mas cabe somente a uma entidade responsável a sua divulgação. Aconselha-se as pessoas que antes de utilizarem determinada erva, semente raiz ou resina em uma defumação, procure esclarecimentos a uma pessoa que domine o assunto, para que não sofra nenhum prejuízo na sua saúde. Respeitar aquilo que não se conhece profundamente é indispensável.

Com a manutenção do exposto acima a respeito da defumação e com devida, orientação de um responsável, com certeza o filho de fé pode usufruir do máximo desta arte milenar, que ao contrário do que muitos pensam, é utilizada em quase todas as religiões do planeta de forma velada ou não.

Abaixo, estão relacionados todos os Orixás com signos, planetas e algumas ervas correspondem:

Orixás	Signos	Planetas	Ervas
Orixalá	Leão	Sol	Louro, Arruda, Hortelã, Erva Cidreira e etc.
Ogum	Áries/Escorpião	Marte	Losna, Macaé, Carqueja, Romã, Espada e etc.
Oxossi	Touro/Libra	Vênus	Sabugueiro, Malvaíscos, Dracena, Erva Doce e etc.
Xangô	Peixes/Sagitário	Júpiter	Goiaba, Manga, Fedegoso, Laranja, Limão e etc.
Yorimá	Capricórnio/Aquário	Saturno	Eucalipto, Alfavaca, Guiné, Trombeta e etc.
Yori	Gêmeos/Virgem	Mercúrio	Manjericão, Morango, Crisântemo, Amoreira e etc.
Yemanjá	Câncer	Lua	Panacéia, Violeta, Pariparoba, Manacá e etc.

Algumas pessoas fazem uso de alguns materiais impróprios para defumação, como raspa de chifre, fubá, café, açúcar, pêlos de animais e outros. Todos os estes produtos, tem objetivos completamente diferentes dos propostos por esta obra, sendo estes, usados exclusivamente para trabalhos ligados à baixa magia e ao astral inferior.

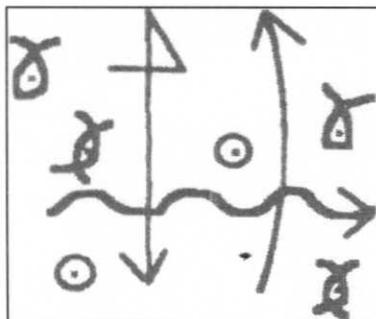
## 15 - PONTOS RISCADOS

Muito poucos terreiros utilizam os reais fundamentos da escrita sagrada dos Orixás, e os que utilizam, o fazem através das figuras de brasões, âncoras, corações, flechas e outros simbolismos, que nada tem a ver com a Sagrada escrita da Lei de Pemba. Esta escrita cósmica, aparentemente sem sentido, é capaz de movimentar as forças sutis da natureza, com o objetivo de fixar e dissipar energias, e também estabelecer hierarquia entre as entidades com suas ordens, direitos e deveres de trabalho.

Os pontos riscados são utilizados nos trabalhos internos do terreiro, nas giras de atendimento ao público e também nas chamadas oferendas, pois a escrita define de forma direta a quem o preceito é destinado, sem que se corra o risco de que outro espírito não autorizado movimente esta energia.

Também não basta apenas traçar os pontos que se copiou de algum lugar, para se utilizar dos poderes mágicos da escrita sagrada. É preciso que o objeto que vai ser utilizado para traçar o ponto esteja imantado com elementos da natureza ou que seja este objeto manipulado pela própria entidade responsável.

Abaixo, um exemplo bem simples de um Ponto riscado.



## 16 - NORMAS PARA REALIZAÇÃO DE UMA GIRA DE CARIDADE

As entidades responsáveis pela execução dos trabalhos, recomendam alguns procedimentos básicos que citaremos a seguir, para maior segurança e eficiência na realização de uma sessão de atendimento ao público.

Nos dias de trabalho, todos devem evitar brigas e discussões desnecessárias. Deve-se manter a paz interior e a harmonia com todas as pessoas com quem encontrar neste dia. Procure evitar a todo custo ingerir bebidas alcoólicas e alimente-se moderadamente de carne vermelha, se possível evite-as.

- Em qualquer situação, mantenha a calma. Confie no astral superior, pois de lá se tem uma visão melhor do todo, e não uma visão parcial como a sua. Com certeza você como bom filho, sempre será ajudado.
- Observe muito, ouça muito e fale pouco. Quem sabe ouvir sempre está na vantagem em relação ao próximo. Já quem fala muito, está sempre exposto e sem argumentos.
- Evite conviver com pessoas maldosas, faladeiras e rancorosas, assim como os lugares onde possivelmente você encontrará este tipo de gente. As suas defesas naturais imediatamente entram em ação, quando você está nesta situação, provocando um desgaste energético muito grande, que possivelmente você precisará nos trabalhos medicinais.
- Seja sempre alegre, prestativo, sincero e honesto, pois as pessoas esperam encontrar em você, um espelho do seu mentor espiritual.
- Cuide sempre de andar limpo, perfumado, organizado e bem alimentado (que é diferente de comer muito). Seu corpo deve ser devidamente preparado para receber um amigo fiel. Dê a este amigo as condições mínimas para que ele possa executar seu trabalho.
- Controle sempre seu medo. O medo faz parte de todos nós, mas deve ser superado pela certeza no seu Guia espiritual, que conhece bem os seus limites. Se você tem medo do desconhecido e mesmo assim segue em frente, você é corajoso. Se você não tem medo do desconhecido e mesmo assim segue em frente, você só é irresponsável.



- Adquirir o hábito da oração espontânea (não decorada). Estas orações exigem sua concentração nas palavras e uma busca de sentimentos superiores para inspiração, diferente da oração decorada, que é pronunciada da boca para fora de forma mecânica e sem fé.
- Faça caridade sempre, independente da pessoa, seja por boa intenção, necessidade, amor e até mesmo por vaidade. A cidade quando se tem pouco a oferecer é sentimento nobre, quando se tem muito, é obrigação. É importante lembrar, que a ajuda financeira é apenas uma das milhares de alternativas possíveis e com certeza é a menos importante.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espero ter esclarecido e levantado a ponta do véu que encobre a verdadeira ritualística da Umbanda. É evidente que os assuntos foram explicados a título de informação e esclarecimento, cabendo ao aprofundamento destes tópicos ao mestre de iniciação ou as entidades autorizadas para tal.

Na próxima obra a ser escrita (Fundamentos Básicos de Umbanda II), outros assuntos como:

Vida após a morte, Congás, Guias, Oferendas e Origem dos espíritos entre outros, serão abordados da mesma forma simples e séria.

Por hora, encerramos a nosso papo amigo, mas aguardo ansioso pela oportunidade de encontrarmos novamente, para prosseguir a nossa conversa.

Até breve, se Deus assim nos permitir. Louvado seja Tupã!

Saravá a Umbanda, que é de todos nós...

Fim.



## 17 - FUNDAMENTOS BÁSICOS DE UMBANDA II

### 18 - INTRODUÇÃO

Como prometido, retornamos a nossa conversa a respeito da filosofia de Umbanda. Como o trabalho anterior, este também não tem interesse de esgotar o assunto ou formar sacerdotes, doutores ou iniciados. O objetivo é apenas de abrir uma pequena fresta que encobre o véu desta Senhora de todos nós, para apontar um caminho de trabalhos árduos, mas ao alcance de todos os que tenham afinidade com esta religião puramente brasileira. Tudo que está exposto nesta obra não é de minha própria autoria, mas sim coletado de diversas fontes ligadas a nossa Escola de Síntese e a Sagrada raiz de Guiné.

Perdoem é claro, os erros gramaticais de concordância e outras falhas mais, provenientes de minha ignorância (que reconheço) com a própria língua... Mas, minha intenção é a melhor possível e me sinto feliz por isso.

Por estas palavras expresso o meu verbo e reafirmo a minha fé...

Com o devido Agô de meu Pai...

Ara anauan

“... Eu digo a você, não existe o mal e não existem forças malignas no mundo. Existem apenas pessoas de consciência e pessoas que estão profundamente adormecidas - e o sono não tem força.

Toda energia está nas mãos das pessoas despertas. E uma pessoa desperta pode acordar o mundo inteiro. Uma vela acesa pode acender milhões de velas sem perder sua luz.”

*Osbo*

### 19 - AGRADECIMENTO

Aos mentores do plano astral pela confiança depositada no nosso trabalho.

#### **Dedicatória**

A todas as pessoas que tive a alegria e o orgulho de conhecer na minha curta, mas intensa, jornada mediúnica. A vocês, o meu mais profundo sentimento de Amor-amizade.

### 20 - AS TRÊS REALIDADES BÁSICAS

A corrente astral de Umbanda nos ensina que sempre existiram três realidades básicas, eternas e incriadas, sendo que nenhuma é derivada da outra, mas que se interpenetram na existência. A energia, o espaço cósmico e os espíritos. A energia, ou matéria não condensada, que no principio era caótica e que os arquitetos divinos deram forma, são responsáveis por tudo que conhecemos nos campos mentais, astrais e materiais variando apenas o diapasão vibracional para gerar as diferentes formas. O espaço cósmico é a própria vacuidade (vácuo), sem apresentar um átomo de matéria ou centelha espiritual divina. Sua característica principal é ser a própria neutralidade, e campo de manifestação para as outras realidades



básicas. Os espíritos são a nossa própria essência primeva, com sua perfectibilidade e desejo de progresso e sabedoria (evolução).

Os antigos sacerdotes por associação de idéias, identificaram os espíritos à luz (positivo/vida), o espaço cósmico ao neutro, e a matéria por treva (negativo/morte), por não manifestar a luz do espírito...

### **20.1 - Linhas de Evolução**

Existem duas linhas de evolução do espírito: O Universo Virginal e o Universo Astral.

No campo virginal, existem somente os espíritos com todos os seus atributos inerentes a sua essência - amor, percepção, inteligência, vontade e consciência. Neste plano evolutivo não existe a matéria, as emanções dos puros espíritos, criam uma barreira que impedem a sua manifestação. Este plano tem leis diferentes das leis mecânicas e uma linha de evolução diferente da nossa. Existe é claro, também, uma hierarquia espiritual rígida, mas com todas as consciências dos espíritos agindo em uníssono.

O Universo astral de evolução corresponde ao Universo como conhecemos, com toda matéria e as suas leis mecânicas e evolutivas. Estão aí todas as galáxias, sistemas solares, estrelas, mundos e espíritos que caíram do Universo Virginal agregando em si elementos de energia condensada (matéria).

### **20.2 - A Queda dos Espíritos**

Todos os espíritos vieram dos campos virginais. No principio só existia esta linha de evolução, onde estavam todas as unidades espirituais vivendo ao lado do Deus-Uno, com uma só consciência e objetivo. Por motivos que fogem aos objetivos desta obra (fica para um outro trabalho!), algumas unidades espirituais se rebelaram, e decidiram experimentar por si só, os fatores externos a consciência una. Este desequilíbrio fez com que estes espíritos rebeldes sássem dos reinos virginais e tentassem um outro caminho evolutivo, mas enfrentaram um grande problema... A energia caótica estava desorganizada no espaço cósmico, e estes espíritos ficariam perdidos na erraticidade por não terem experiência suficiente neste novo caminho, Então Deus por misericórdia enviou alguns emissários (Orixás) para organizarem todo caos da energia existente, para que estes espíritos insubmissos pudessem se situar e tentar pela forma até então não conhecida por eles, um novo meio evolutivo.

Um outro fator que vale ressaltar é que as leis no recém organizado mundo astral são relativas à mecanicidade da matéria e sua bipolarização, e os espíritos recém chegados e virginais tiveram que se submeter a todas as leis existente, e se bi-polarizar também, ou seja, no reino virginal eram todos unos... No mundo astral não existe o uno, existem os extremos e todas as gamas de variações possíveis entre os pólos gerando a vida: Ex.: dia/noite, sim/não, alto/baixo, bonito/feio, esquerda/direita, próton/elétron, bem/mal e etc. O espírito também teve de obedecer esta máxima e se polarizar, situando-se no eterno masculino ou no eterno feminino dependendo de sua afinidade.

A tendência de todos nós é aprendermos neste universo de sensações exteriores, e por uma necessidade interior de voltar às origens, devemos voltar aos campos virginais de evolução, onde está nossa verdadeira pátria... Mas retornaremos com a nossa vontade mais apaziguada, mais conscientes e sem a rebeldia que foi a causa de nossa dor.

O que foi descrito neste item, explica um pouco da origem do espírito de Lúcifer, o primeiro rebelde a descer dos mundos virginais e tentar dominar as trevas (matéria/energia) e também...

### **20.3 - A Triplicidade da Manifestação**

Com o Big Bang na criação do universo astral, surgiram três formas qualidades básicas que se completam e que pertencem a tudo que foi gerado no novo plano de evolução - A luz (Tantra), o som (Mantra) e o movimento (Yantra).



Couberam às potestades (Orixás) Ogum, Xangô, Oxossi, Yemanjá, Orixalá, os domínios do movimento - Yori o domínio do som - e a Yorimá o domínio da luz.

Abrindo aqui um parêntese, podemos observar os ecos dessa manifestação original até nos dias de hoje nos templos de Umbanda. Veja por exemplo: - Os Pais velhos (representantes de Yorimá) continuam representando a luz (Tantra), quando sentados nos seus tocos ativam o centro de manifestação do tantrismo, que é a região dos órgãos sexuais (por isso eles trabalham curvados, pois este Chakra está em alta atividade). As Crianças (representantes de Yori) manifestam toda sua força na utilização dos mantras para diversos fins (por isso o Chakra laríngeo é muito ativado, provocando alterações sensíveis na voz). Os Caboclos (representantes de Oxalá, Ogum, Oxossi, Yemanjá, Oxalá) através de seu caminhar e gesticular intensos entre outros, são os senhores absolutos do movimento e da atividade...

Retomando o fio da meada, estas três manifestações referenciadas se encontram em tudo que conhecemos em maior ou menor grau. Evidentemente o fato de não vermos, ouvirmos ou escutar determinada coisa, não significa que não exista, pois nossos cinco sentidos são limitadíssimos se comparados a toda grandeza do universo astral. Nós não vemos o oxigênio que respiramos, mas quem duvida de sua existência? Uma rocha aparentemente está estática, mas observando sua estrutura atômica com os elétrons girando em torno de seu núcleo, está invalidada esta afirmativa. Existem também algumas gamas de sons imperceptíveis aos nossos ouvidos, mas que os animais com seu centro de audição mais desenvolvido são capazes de captar, por exemplo, aqueles famosos apitos para cães.

Vale lembrar que tudo que existe neste lado astral da evolução apresenta estas três qualidades (luz, som e movimento) em graus variados. Não existe nada que não tenha luz, não existe nada sem som e não existe nada sem movimento.

#### **20.4 - Morte e Vida Pós-Morte**

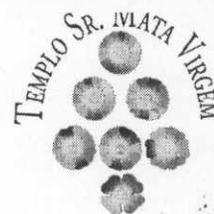
Encerrado todo um ciclo vital no planeta terra, quando o corpo físico já cumpriu sua missão, faz-se necessário a separação do espírito do corpo físico... A seguir descreverei o processo de passagem as regiões astrais de uma pessoa de vida equilibrada e com uma encarnação probatória.

Instantes antes do processo de separação, espíritos afins e técnicos do processo de transmigração se aproximam do corpo físico e criam uma corrente de proteção para que a energia que é despreendida (na morte há liberação de energia e no nascimento a absorção de energia), não atraia a presença de seres inferiores que usam essa força para prática do mal (é uma energia poderosíssima). A presença dos espíritos afins é para dar confiança e conforto a pessoa que está passando. A seguir os técnicos vão se encarregar de separar os três cordões de prata que unem o corpo astral ao físico - O primeiro cordão se situa na cabeça, o segundo na região cardíaca e o terceiro na região do Plexo Sacral.

O primeiro cordão a se romper é o da região cardíaca, aproximadamente 8 horas depois se rompe o do Plexo Sacral, e por fim, cerca de 20 horas após o primeiro rompimento, o cordão cerebral se fende, encerrando o processo físico da morte.

Após isto, o Corpo Astral é encaminhado por estes técnicos guardiões a uma região astral chamada túnel de triagem. Este local é movimentadíssimo, é onde todos os espíritos são identificados pela cor de suas auras, e encaminhado por uma porta dimensional a sua região afim. Comparando de forma grosseira, funciona como uma estação rodoviária ou ferroviária de nosso plano. Neste túnel de triagem existem entradas e caminhos tanto para regiões superiores quanto para inferiores, mas ninguém consegue penetrar nestas portas sem o "passe" concedido pelos guardiões destas zonas. Por mais que você tente mentir para ir para uma região melhor, a cor da tua aura lhe denuncia a falsidade e você não tem como esquivar-se disso.

A grande maioria das pessoas passa por estas zonas ainda entorpecidas, por não compreenderem que estão agora em uma dimensão diferente. E as pessoas mais conscientes, a maioria delas são



desacordadas intencionalmente para não receber os ainda fortes sentimentos daqueles que ficaram na matéria a lamentar pela perda do ente querido, sentimento que causa uma sensação de depressão e náuseas no recém desencarnado, por isso procura-se mantê-lo por alguns dias como adormecidos.

Ao penetrar na sua região afim, o espírito recebe uma limpeza astral propiciatória, para tirar todas as ligações restantes e impurezas do plano físico. A seguir entra em contato com uma entidade, ou dependendo do caso várias entidades competentes, para uma avaliação do aproveitamento da encarnação recém abandonada, para isto é checada sua ficha Kármica e suas metas traçadas antes de “descer” ao mundo. Talvez este seja o momento mais difícil para o espírito, pois geralmente nesta hora nos damos conta do quanto desperdiçamos as nossas vidas com coisas fúteis e pouco proveitosas: *“Quanto nos desviamos dos nossos objetivos... O quanto aumentamos os nossos débitos comparados aos nossos créditos. E quanto investimos em sonhos contrários aos ideais superiores... O quanto perdemos tempo!”*.

Feito isto, como não aprendemos o suficiente, devemos voltar a “escola” para tentarmos acertar os passos, é claro que continuamos assessorados para nos ajudar num próximo retorno. Fazemos diversos cálculos e estudos com ajuda de especialistas para o tal, para nos colocar em condições físicas e ambientais mais adequadas para aproveitarmos melhor a próxima encarnação. Escolhemos (quanto mais evoluído maior a liberdade para escolher) então o período, o local, os familiares para um futuro retorno. Enquanto os futuros pais são consultados (também quanto mais evoluídos maior a liberdade de aceitação ou rejeição) e todos os ajustes astrais são realizados para “volta”, o espírito permanece no mundo astral realizando tarefas variadas que vão desde a evangelização dos recém chegados, até a blitz nas regiões purgatórias para retirar algum espírito que por lá perambule... Enfim trabalho a ser realizado é o que não falta.

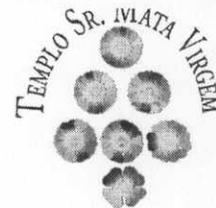
Como disse anteriormente, estes passos descritos acima correspondem apenas um caso entre os diversos possíveis... Por exemplo, a pessoa pode não se permitir romper os cordões de ligação adequadamente, pode criar uma barreira mental impedido à aproximação dos amigos, pode se auto-hipnotizar e não aceitar os caminhos oferecidos pela morte, pode ser recebida na passagem por espíritos inferiores, pode estar no plano espiritual e não querer voltar ao corpo físico, pode ser uma pessoa tão elevada que se desliga sozinha e penetra no túnel de triagem com livre acesso a todas as dimensões... Enfim, são centenas de casos possíveis e é impossível relatar todos - resumindo, cada espírito tem sua história particular.

### **20.5 - O Renascer**

Chegado o momento do retorno, o espírito se aproxima dos futuros pais para que possam ser realizados os acréscimos de energia e importantes ligações mentais para deixarem impressas neste casal as cargas magnéticas para moldar o futuro corpo físico. Os cromossomos dos óvulos e espermatozoides são potencializados a funcionarem como uma chave-fechadura, formando um código genético único para cumprir determinados desígnios. Exteriormente, as linhas de força que vem do planeta e de fora dele (tatwas dos hindus) no momento da fecundação, são manipulados pelos guardiões para forjar o complemento da personalidade que os pais não poderiam fornecer.

Após a fecundação, acontece o entrelaçamento de cordões de força entre o corpo astral da mãe e o do futuro filho(a). No plano astral o espírito é colocado numa câmara para miniaturização e entorpecimento da memória para que possa de forma progressiva, também se estreitar nos laços físicos com o futuro corpo que se desenvolve...

Assim como no processo de morte, o nascimento também apresenta uma variedade enorme de possibilidades... Mas é um assunto um pouco mais delicado que deixaremos para uma próxima obra.



## 20.6 - Seres Elementares

Todos os espíritos que caíram do campo virginal (ausência total da matéria), que ainda não tiveram nenhuma encarnação e que por ligações kármicas precisam viver no nosso planeta, devem passar primeiro pelos três reinos básicos: mineral, vegetal e animal.

Existe esta necessidade, pelo fato de que estes espíritos ainda não experimentaram as densidades da matéria, ou seja, nunca agregaram sobre si um átomo sequer, pois de onde vieram à matéria é completamente desconhecida. Ao passar por estes reinos, como estagiários, aprendem a condensar na sua estrutura energética, os elementos básicos a manutenção de um futuro corpo físico. Basta apenas uma única encarnação, para ele deixar estes campos elementares e habitar definitivamente o reino humano.

O espírito elementar no reino mineral aprende agregar e condensar os elementos químicos disponíveis na natureza, para que possa se manter fisicamente no mundo tridimensional (estrutura óssea e muscular). No reino vegetal, o elementar aprende os processos respiratórios e de transmissão e acúmulo de energias disponíveis (respiração e circulatório). Já no reino animal, aprende os fundamentos básicos dos processos instintivos e emotivos entre outras coisas.

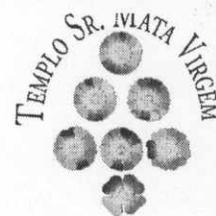
É necessário passar nesta ordem pelos reinos (mineral, vegetal, animal). Só após completar o aprendizado em uma classe, os técnicos do astral permitem que o elementar mude para a classe seguinte. Quando disse que o espírito elementar estagia nos reinos da natureza, não quero dizer que ele incorpora em uma pedra (mineral), árvore (vegetal) ou cachorro (animal). Ele simplesmente acompanha de perto um agrupamento destes seres com objetivo de adquirir aprendizado. Exemplo: Em uma floresta de eucaliptos, existem coletividades de espíritos elementares que vivem próximos a estas árvores, como aprendizes e às vezes ajudando-as nos processos de trocas gasosas, entre outros, para adquirir conhecimento dos mecanismos envolvidos. É claro que estes elementares acabam se tornando protetores destes ambientes afins contra toda influência contrária. Com a intuição e percepção individual é possível a cada um a analogia por conta própria quanto à atuação dos elementares nos outros reinos citados anteriormente.

Aprofundando um pouco mais... Podemos ainda subdividir os três reinos existentes, cada um com quatro elementos básicos: Ar, Fogo, Água e terra. Portanto, existem minerais do ar, do fogo, da água e da terra; existem vegetais do ar, do fogo, da água e da terra e também animais do ar, do fogo, da água e da terra... Exemplos diversos: coruja - animal do ar, aroeira - vegetal do fogo, mercúrio - mineral da terra, peixe - animal da água. Os elementares também acompanham esta classificação dentro dos três reinos, mas sempre mantendo o mesmo elemento, ou seja, um elementar mineral do fogo se transforma em elementar vegetal do fogo e conseqüentemente um elementar animal do fogo.

## 20.7 - Seres Elementais

Estes seres quase sempre são confundidos com os elementares, mas existe uma diferença grande entre eles. Os elementares são eternos e estão estagiando para futuramente serem habitantes do nosso planeta, já os seres elementais tem de vida curta, e são criados pelos pensamentos dos seres espirituais acrescido de uma forte vontade direcionada.

Os elementais não tem vontades próprias e são como marionetes nas mãos de quem os criou. Sua duração de vida dependente da intensidade de que foi gerada, assim como da distância da sua fonte criadora. Qualquer pessoa de forma inconsciente pode criar estes seres, e aí a posição de marionete se inverte, pois às vezes impregnamos aos nossos medos e neuroses uma vontade mal conduzida, gerando vários elementais que nos acompanham dia a dia (por estarem próximos da fonte geradora, duram muito mais), e estes seres para se manterem vivos, acabam sugando toda energia vital, abrindo espaços para várias doenças. Só mesmo um médium magista pode criar um potente elemental para ajudar um próximo, pois conhece todos os seus segredos e a intensidade necessária para atingir um determinado fim e como enviá-lo para um local ou pessoa mesmo a distância. O elemental enviado a um ambiente pode impregnar qualquer objeto existente, deixando no local, impressões como a que o gerou. Por exemplo: Um cemitério esta



impregnado de elementais, pois todas as pessoas que freqüentam estes locais estão com a mente e os sentimentos alterados, o que cria vários destes seres, qualquer um que entre neste local, independente de saber onde está, irá sentir uma vibração pesada deixada pelos elementais. Já o elemental enviado a uma pessoa, se houver receptividade do atingido, deixará também na mente e no astral deste, impressões tão forte como as que o gerou. É uma maneira de induzir ao próximo uma idéia ou uma vontade, mas caso não haja receptividade, o elemental retorna a aquele que o criou através do rastro magnético, portanto...

Até mesmo as palavras utilizadas são capazes de criar elementais, dependendo a entonação que se dá a elas. O mesmo exemplo acima: Se duas pessoas estiverem conversando sobre o tema - cemitério - também sentirá as mesmas vibrações pesadas...

### 20.8 - As Oferendas

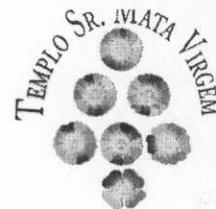
Muito pouco compreendidas no meio Umbandista, e mais ainda fora deste, as oferendas como ritual magístico atinge dois objetivos principais a saber:

- 1 - A atração dos seres elementares para imantação e desagregação;
- 2 - A Criação de elementais com objetivos diversos.

No primeiro caso, a oferenda realizada nos sítios sagrados (matas, cachoeiras, riachos e etc.) com os quatro elementos básicos: ar (charutos, cigarros, essência, incensos e etc), fogo (vela acesa), água (água pura, bebidas, éter, álcool e etc.), terra (frutos, farinhas, flores, ervas e etc.), atrai para próximo daquele que realiza o ato, os espíritos elementares que vivem naquele local específico. A simples presença destes seres perto do ser humano, é capaz de reequilibrar e revitalizar seus campos físicos, mentais e astrais, pois estes espíritos puros (ainda não contaminados com experiência da carne) possuem vibrações puras, potentes e restauradoras. É claro que não basta simplesmente colocar os materiais para que os elementares sejam atraídos, é preciso utilizar-se de sons sagrados, visualizações (projeção da mente e do desejo) e a escrita cósmica (grafia no pano que serve de sustentáculo à oferenda). Existe o mito de que estes espíritos "comem a oferenda", mas isto foge a qualquer lógica e bom senso. Estes espíritos se aproximam da oferenda, pelo fato de que, esta disposto ali para ele todos quatro elementos já citados de uma única vez, próximos, sem precisar procurar em lugares separados (lembrem-se que eles estão procurando experiência na matéria). Quando se aproximam, reconhecem os sinais e sons sagrados e por faltar uma palavra melhor, diremos que ele "cheira a oferenda" e "aprende" com suas emanções, e nós aproveitando este ritual para energizarmos com a presença deles. Em hipótese alguma devemos colocar nas oferendas materiais densos (sangues, comidas picantes, detritos e etc.) por chocarmos estes seres tirando-o de seu ciclo evolutivo normal, pois se eles provarem estes tipos de substâncias, se tornariam viciados e dariam um "salto" na escala evolutiva e manifestariam tendências que por inexperiência ainda não estão preparados para ter. Teremos criado um grande inimigo...

No segundo tópico, mudamos às visualizações, os sons sagrados e o destino da oferenda, agora procuramos construir os elementais para atingir os objetivos por nós idealizados. Nossa projeção mental acrescida de nosso forte desejo sobre estes elementos ricos em axé (tema de futura obra), moldam as emanções do "trabalho" de acordo com a necessidade. Este ritual cria um elemental que vai cumprir somente aquilo para qual foi programado e depois desaparece. Existe uma técnica toda especial de classificar o elemental certo para o objetivo, mas isto fica para as entidades e os sacerdotes iniciados conhecedores do assunto.

Existem três tipos de pessoas que podem realizar estes atos ritualísticos: Os executores de magia, os médiuns magistas e os magos (não os magos falsificados que se conhece hoje). Os executores de magia realizam este sagrado ritual somente com a presença de um sacerdote superior ou uma entidade com autorização para tal. Praticamente atuam como auxiliares. Os médiuns magistas recebem a outorga de seus



próprios mestres astralizados para realizar o ato mágico, com objetivos e alcances bem definido por eles. Os magos com ordens e direitos de execução, podem realizar todo o ritual de oferenda de acordo com sua vontade, pois seu Karma lhe dá condição para isto.

### **20.9 - As Guias**

O objetivo das guias é acima de tudo proteger os médiuns das influências exteriores. Durante os rituais mágicos e/ou mediúnicos, existem diversas energias livres e em alguns casos de ação contundente que podem desequilibrar os médiuns. Estas energias podem ser originadas no próprio ritual ou, como na maioria dos casos geradas pelos participantes das sessões que despejam sobre ele suas aflições, medos e toda sorte de energias caóticas gerando elementais negativos. É possível que os próprios médiuns possam estar desestabilizados pelas dificuldades que encontram na sua vida cotidiana, aí a guia funciona como uma ampliadora de seu nível vibratório, para que ele possa realizar suas atividades com segurança.

É importante lembrar que a guia não tem utilidade nenhuma para a entidade, pois ela usa de outros meios mais sutis para se defender, mas a responsabilidade de criar uma guia personalizada para o médium cabe a ela.

Existem dois tipos de guias adotadas no movimento umbandista: As guias naturais e as guias sintéticas.

As guias naturais são criadas com a utilização de elementos da própria natureza como as lágrimas de N. Senhora, favas, sementes, pedras, conchas entre outros. A escolha do material é de acordo com a vibração raiz do médium e o seu campo de atuação. Para complementar sua eficácia, é utilizado medalhão com sinais sagrados para filiação daquele que usa a guia com as confrarias do astral superior.

Não basta apenas montar a guia e esperar bons resultados, é preciso realizar o ritual de imantação na natureza para ativar a energia potencial contida nos elementos. Só a partir daí podemos considerar a guia preparada.

Um outro fator importante que vale mencionar, é que ninguém deve tocar na guia a não ser o próprio médium, sobre o risco de alterar a estabilidade vibratória desta. Preferencialmente a própria pessoa deve inclusive, construí-la manualmente.

As guias sintéticas são as famosas miçangas, porcelanas e outros materiais plásticos. Não tem a capacidade de reter energia nenhuma (isto é característica destes materiais), mesmo se forem imantadas na natureza. O funcionamento dela é puramente sugestivo, o médium acredita que está protegido, e este condicionamento psicológico (auto-hipnose) aumenta o seu campo áurico de defesa, mas seu campo de proteção é limitadíssimo.

O Congá (altar ou peji) é o centro captador e irradiador de vibrações positivas dentro do terreiro. É nele que as entidades buscam elementos positivos para realizar seu trabalho de harmonização dos consulentes, pois lá está depositado de forma equilibrada todo tipo de vitalização positiva dos quatro elementos mágicos (água, ar, fogo e terra). Em muitos templos, estes altares estão repletos de imagens de todos os tipos, variando desde figuras de Pretos Velhos, Caboclos e Crianças, passando por todos os tipos de santos católicos e até figuras Kardecistas e orientais - (preocupam-se com a forma). Nos templos esotéricos as imagens são substituídas por pontos da vibração que se quer evocar - (preocupam-se com a essência).

### **20.10 - Atabaques**

Muito conhecido no meio umbandista, mas muitas vezes usado de forma incorreta nos terreiros, os atabaques, preferencialmente, não devem ser usados nas sessões de adestramento mediúnico, pelo fato do som da percussão despertar em nós o animismo. O animismo corresponde ao instinto animal não manifestado em nós em condições normais, pois sua morada é o nosso subconsciente. Este animismo está



ligado diretamente também a nossa parte motora instintiva (por isso ao som da percussão até mesmo de forma não intencional começamos a mexer o corpo para dançar), e guarda todas nossas tendências animalescas que conseguimos de certa forma reprimir, mas que vão se acumulando dia a dia.

Os templos que usam os atabaques no adestramento mediúnico, podem provocar no médium as manifestações do seu próprio animismo, fazendo com que o médium acredite estar recebendo uma entidade quando isto é apenas uma exteriorização do seu subconsciente.

O atabaque pode ser usado de forma muito eficaz em um ritual sagrado chamado "ritual de transe anímico", que não tem nada a ver com trabalhos mediúnicos de incorporação. Os verdadeiros sacerdotes iniciados no toque mântrico correto, emitem sons sagrados em que os participantes do ritual, procuram de forma aleatória acompanhar os movimentos da música e aos poucos vão liberando os bloqueios e as neuroses que o animismo provoca. Quem já participou deste ritual, se sente mais "leve" e mais tranquilo após este sagrado ato.

Existem segredos até no preparo do atabaque, que deve ser feito com couro de um tipo especial de animal, tratado também com ervas especiais. O seu abate e corte do couro deve ser feito por pessoas especializadas e na lua correta. Após isto o couro deve ficar banhado integralmente em ervas aromáticas e só aí recebe os Pontos Sagrados (sinais dos Orixás) para poder ser utilizado.

Como vêem, não é só juntar alguns instrumentos de percussão e se considerar um expert em atabaques e mediunidade... Por trás de tudo ainda está a necessidade de se conseguir um aval do astral superior para isso...

### **20.11 - Os três Organismos**

Todo ser vivo encarnado no planeta terra apresenta sobre si três organismos de manifestação: O organismo mental, o organismo astral e o organismo físico.

O organismo mental é o campo de manifestação de nossa mente, com tudo que pensamos, intuímos, raciocinamos e planejamos. Também contém o nosso arquivo de memória e projeções de futuro.

O organismo astral é por onde manifestamos nossos sentimentos e desejos. Corresponde ao nosso centro emotivo.

O organismo físico é o corpo propriamente dito, com todos os ossos, líquidos, tecidos, sistemas e tudo que é palpável.

Em um ser humano saudável, estes três organismos estão alinhados e em perfeito funcionamento. Mas se um destes organismos se desenvolve mais e atrofia os outros, temos aí os problemas... Uma pessoa que tem o organismo mental desenvolvido e os outros inibidos, é extremamente fria e calculista. E com certeza presa as coisas ligadas a matéria. As profissões como professores, técnicos, administradores entre outros, favorecem estes desequilíbrios. Uma pessoa com predominância do organismo astral é emotiva, sonhadora e contemplativa. Os músicos, escritores e atores, são seus fortalecedores. Já a pessoa com predominância do organismo físico, cultua o corpo e procura sempre os prazeres ligados a ele (sexo, comida e etc.). Os atletas, prostitutas e comilões encontram-se entre estas pessoas.

Na Umbanda, os Pais Velhos cuidam do organismo mental (mente sã), as Crianças cuidam do organismo astral (sentimento sã) e os Caboclos cuidam do organismo físico (atitude correta).

As doenças que se manifestam nos homens no organismo físico, tem sua origem quase sempre (86%) nos organismos astral ou mental. Por isso, os nossos honrados médicos contribuem com uma participação limitadíssima no nosso processo de recuperação, pois a medicina dos nossos dias não inocula nenhum remédio eficaz para os problemas de origem astral ou mental, no máximo amenizam a dor do efeito sem com isso anular as causas. Os problemas de ordem astral só podem ser combatidos com tratamentos



que atuem nesta área, ou área superior (mental), já os problemas do campo mental que, aliás, é ainda mais difícil de ser tratada, só pode ser curada em tratamentos de ordem mental e espiritual.

Para ilustrarmos um pouco esta dissertativa, apresentamos algumas anomalias inicializadas no Campo Astral (emotivo):

Fonte	Problema
Dores crônicas	Raiva
Artrite	Perfeccionismo
Úlcera	Medo de não ser bom o suficiente
Estômago	Dificuldade de assimilar novas idéias e experiências
Joelho	Inflexibilidade, Ego, Medo de mudanças
Impotência	Medo, inveja do próximo
Coração	Pessoas que não vivem do amor e da felicidade
Bexiga	Segurando a dor para si mesmo
Pés	Dificuldade em compreender a si próprio
Obesidade	Insegurança
Pele	Pessoas que possui um poder sobre você
Pernas	Medo de enfrentar as coisas novas do dia a dia
Bulimia	Ódio de si mesmo
Vagina	Machucado emocionalmente pelo parceiro
Asma	Complexo de culpa
Braços	Emoções antigas
Câncer	Ressentimento profundo
Garganta	Dificuldade de se expressar, frustração
Mãos	Pão duro

## 21 - OS SETE CORPOS DE MANIFESTAÇÃO

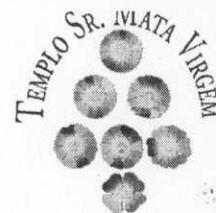
Os três organismos citados acima, ainda podem ser subdivididos em sete Corpos - 3 (três) dentro do Organismo Mental (Corpos Karmânico, Causal e Mental) - 2 (dois) dentro do Organismo Astral (Corpo Astral Puro e Inferior) - 2 (dois) dentro do Organismo Físico (Corpo Etérico e Físico).

O Corpo Karmânico ou psicossomático é por onde se grava a nossa ficha Kármica de débitos e créditos. É por esse corpo que os tribunais superiores fazem aferição necessária à nossa programação de vida. Aí também está gravada a nossa passagem no reino virginal. Este corpo serve de matriz para formação de todos outros corpos menos sutis.

O Corpo Causal, também chamado de *Alma do Espírito*, é formado de matéria mental que forma um invólucro da individualidade (o que não acontece no corpo karmânico que é disperso). Este corpo é a sede dos pensamentos abstratos e também é responsável pela decodificação das informações vindas do corpo anterior.

O Corpo Mental é a primeira expressão concreta da personalidade. É composto de matéria mental ainda mais organizada, o que faz com que ele comande todos os outros veículos de manifestação e lhes dê a harmonia necessária. Corresponde à sede do raciocínio.

O Corpo Astral puro (o Perispírito dos Kardecistas), é a sede dos desejos e sentimentos. É de natureza plástica e adaptável as ordens vindas do Organismo Mental. Pode assumir formas sublimes ou animalizadas dependendo do grau evolutivo do ser. É neste corpo que estão os três cordões de prata que



ligam o corpo astral ao corpo físico (ver acima “morte e vida após a morte”), e também neste corpo se localizam os famosos Chakras (serão explicados mais a frente).

O Corpo Astral inferior é como se fosse um recipiente que envolve o Corpo Astral puro, para que ele mantenha certa estrutura, além de regular suas energias e transformar suas substâncias. Possui alta condensação de energia, o que possibilita a criação do Corpo Etérico.

O Corpo Etérico é o que repõe a vitalidade ao Corpo Físico na hora do repouso e do sono. É o campo de absorção do Prana (energia que vem do sol).

O Corpo Físico é nosso corpo tridimensional de vida no planeta com todas as suas células, gases e líquidos.

## 22 - OS CHAKRAS

Os Chakras (rodas, em sânscrito) são os centros de força localizados no organismo astral, responsáveis pelas entradas e saídas de energia vital ao funcionamento harmonioso dos nossos corpos de manifestação. Apresentam forma circular com cerca de 5 cm de diâmetro. Para absorver energia gira em sentido horário e para eliminar impurezas gira em sentido contrário. Quanto mais elevado na escala evolutiva, mais brilhante e veloz se tornam estes centros. No nosso organismo existem dezenas destes pontos, mas todos são comandados por 7 principais distribuídos verticalmente e alinhados no nosso corpo. Vamos a eles:

### 22.1 - *Chakra Coronal*

Assenta-se no alto da cabeça, sendo o mais brilhante de todos. É o Chakra dos chamados homens santos, pois quem já não viu a representação de gravuras com destaques da coroa de luz na cabeça destas personalidades (auréolas). Tem a cor branco-azulada com laivos dourados. Recebe diretamente as forças solares, tendo Oxalá como seu mediador. Sua energia é a essência divina, seu atributo é a fortaleza e dependendo do grau de atividade gera paciência ou ira.

### 22.2 - *Chakra Frontal*

Localiza-se no centro da testa, região correspondente a epífise. É o campo de atuação das clarividências, intuições entre outras manifestações. Recebe influência da lua, tendo Yemanjá como mediadora. Sua cor é amarela e seu atributo é o respeito, podendo dependendo do grau, gerar firmeza ou leviandade.

### 22.3 - *Chakra Cervical*

Apresenta-se na região da laringe (região da glândula tireóide), Está diretamente ligado aos campos emotivos, por isso quando estamos sensibilizados neste Chakra, sentimos o famoso “nó na garganta”. Sua cor é vermelha e tem Yori (mercúrio) como seu mediador. Sua energia é o poder supremo e o seu atributo é o entendimento que pode gerar, dependendo do grau, esperança ou receio.

### 22.4 - *Chakra Cardíaco*

Atua na região do coração e anexos. Chakra muito utilizado, por estar ligado diretamente aos processos mecânicos do nosso corpo que independem do nosso querer (coração e pulmão). Os caboclos (Senhores da atividade) utilizam muito este Chakra na incorporação, pois quanto mais este centro entrar em rotatividade melhor a incorporação, por isso eles batem no peito para movimentar este Chakra. Sua cor é o verde e tem como mediador o Orixá Xangô (Júpiter), Sua energia é o poder do conhecimento e tem como atributo a sabedoria.



### 22.5 - Chakra Solar

Situa-se na região do abdome (vísceras, fígado, pâncreas e etc.) aproximadamente 3 dedos acima do umbigo. Também é ligado aos processos mecânicos do organismo. Este Chakra atua como um “tritador” das energias negativas que circulam no nosso corpo, para serem eliminados pelos demais Chakras. Quando não consegue realizar de forma eficaz a sua tarefa de eliminar as impurezas, produz a dita “queimação no estômago”. Sua cor é o alaranjado, sua energia é o poder do pensamento criador. Tem como mediador o Orixá Ogum (marte) e seu atributo é a justiça que pode gerar a generosidade ou o egoísmo.

Chakra esplênico - Localiza-se logo abaixo do umbigo (3 dedos) na região do Baço e anexos. Como os dois anteriores, ele também é ligado aos processos automáticos do organismo. Sua cor é o azul e tem como mediador o Orixá Oxossi (Vênus). Sua energia é o alento purificador e tem como atributo o conselho que pode gerar a prudência ou a imprudência.

### 22.6 - Chakra Genésico ou Sacro

É o mais polêmico de todos, por ser a área de manifestação do Kundalini (ver próximo tópico). Situa-se a altura dos órgãos genitais. Sua cor é violeta e tem como mediador o Orixá Yorimá (Saturno). Sua energia é o fogo serpentino regenerador e seu atributo é a pureza, a variação de seu grau de atividade gera castidade ou a luxúria.

Evidentemente que o assunto “Chakras” é bastante extenso. Tive o cuidado de passar apenas algumas informações que julgava importante no momento. Cada Chakra possui diversas funções além dos descritos acima e quem se interessar em se aprofundar neste tema interessantíssimo, deve procurar uma entidade que lhe dê as informações de acordo com seu merecimento, ou pode por conta própria adquirir livros que tratem do tema, tomando apenas o cuidado de separar o joio do trigo.

## 23 - KUNDALINI

O Kundalini, guardada as proporções, é como se fosse a “fornalha do ser humano”. Todos nós possuímos esta energia em maior ou menor grau, mas sequer usamos 5% de todo seu potencial. Em toda história da humanidade vemos relatos de homens querendo despertar a força da “serpente”, como é conhecida. Os iniciados reconhecem o Kundalini no mistério de Adão, Eva e a serpente, os Gnósticos e seguidores e admiradores de Dante Alighiere rendem homenagens a essa força e a chamam de “divina mãe”, os Astecas entre outros povos pré-Colombianos rendem culto aos Deuses da Serpente (os videntes vêem esta energia como que enrolada na região do Chakra genésico. E o fato de ser perigosa e traiçoeira, foi associado a serpente), os Vedas indianos citam várias vezes esta energia nas suas descrições, enfim, toda humanidade conhece, mesmo que de forma velada esta energia etérica.

Esta energia se situa na região genital e tem além de Saturno as influências do fogo, mas não do fogo solar como o que controla o Chakra da cabeça, mas dos fogos interiores do nosso planeta que embora tenham a mesma essência, estão em graus diferentes: O primeiro está ligado às coisas espirituais e último é influenciado por forças telúricas e inferiores do nosso pobre planeta. Vale lembrar que os guardiões utilizam estes centros ígneos do planeta para queimar os pensamentos negativos da humanidade que ficam pairando durante o dia.

A tendência da energia Kundalini e ser atraída para o alto da cabeça (os fogos se atraindo), para isso ele percorre em curva (a palavra Kunda significa curva) toda coluna vertebral, se entrecruzando em determinados pontos. No ser masculino se desprende do testículo esquerdo, sendo sua cor amarela e desloca-se até o hemisfério direito do cérebro, já no testículo direito sua cor é vermelha, e desloca-se até o hemisfério esquerdo do cérebro. Nos seres femininos as cores se invertem... Desprende-se do ovário direito com cor amarela, até atingir o hemisfério esquerdo do cérebro - no ovário esquerdo sai na cor vermelha e se desloca até o hemisfério direito do cérebro.



Todos nós devemos antes de desenvolver o potencial máximo desta força, preparar nosso corpo físico e espiritual para receber esta potente energia, pois forçar o deslocamento via coluna para o cérebro desta energia sem devido preparo, seria como ligarmos 5000 volts em um equipamento preparado para receber 110 volts... e ainda há outro problema, se esta força não chegar até o cérebro, parando no meio da coluna, então temos como certo que o Chakra correspondente a esta região terá o seu funcionamento completamente adulterado. Por exemplo: se o Chakra cardíaco funcionar incorretamente, a pessoa desenvolve problemas arteriais, palpitações, alteração de pressão entre outras anomalias. Na coluna temos o chamado paleopsique, que é o arquivo de tudo que nos vivenciamos na atual vida e nas vidas anteriores dentro do planeta, até mesmo as nossas lembranças nos reinos inferiores (pré-hominiais) estão registradas aí. Dependendo da região da coluna que a energia Kundalini parar, podem-se abrir portas do inconsciente e subconsciente provocando visões, delírios e perda de identidade... O indivíduo não consegue separar o passado do presente. Todas as nossas neuroses, traumas e medos, desta e de outras vidas, são despejados diretamente no nosso consciente.

As entidades da Umbanda tem o cuidado de preparar os médiuns no decorrer de sua vida, para que esta potente energia possa ser despertada de forma criteriosa e gradativa. Mas é claro que a todo instante é checado a conduta deste filho, para ver se há uma sublimação de seu tônus vibratório, o suficiente para que ele possa ter direito de ascender esta energia perigosa.

Os banhos de ervas, as visitas aos sítios sagrados, uma alimentação equilibrada, as orações, as condutas morais elevadas entre outras coisas, possibilitam um acréscimo vibracional para se poder manipular esta força.

Todos temos esta energia dentro de nós, no momento está quase completamente adormecida, mas exceções existem... Os grandes líderes de nossa raça (Cristo, Moisés, Buda, Hermes Trimegistro, Krishna, Fo-Hi, Os íris, Quetzacatl entre outros) conseguiram despertar totalmente seu potencial, mas com objetivos diferentes dos nossos, pela necessidade de... Por exemplo: Jesus era apenas o nazareno, quando despertou seu Kundalini junto aos essênios, se transformou em Jesus - O Cristo. Moisés que era filho adotivo do faraó egípcio, depois de ter estudado com seu sogro e sacerdote da raça negra (Jetro), despertou seu Kundalini e se transformou no grande líder dos judeus. Sidarta era apenas o filho do Rei, quando despertou seu Kundalini através da meditação, se transformou no Buda - o iluminado. Bem, por aí vão os exemplos... Eram todos os homens fisicamente comuns, de espíritos altamente evoluídos, que para receber todo o potencial da sua espiritualidade, tiveram que despertar no físico a energia Kundalini.

Uma pessoa com Kundalini desperta, consegue dominar a matéria (sólido, líquido e gasoso) e seus fenômenos. Vislumbra todas as dimensões a partir da Quarta, e consegue inclusive contactar com os habitantes destas. Desenvolve a intuição, vidência, clarividência, psicometria entre outros dons. Enfim, todas as potencialidades comuns atingem qualidades indescritíveis...

Dando seqüência ao feito na primeira apostila, aí vão mais alguns pontos de raiz e algumas preces de força...

## 24 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerramos aqui este papo amigo, prometendo para o futuro um terceiro volume com assuntos não menos importantes e que merecem ser abordados: Tronqueira, Ritual mágico, Deus, Demônios, suicídio, iniciação entre outros temas.

Estou abrindo as pessoas interessadas, a chance de escolher algum tema específico a ser abordado na próxima obra, para isto é só contactar...

No mais, obrigado pela paciência e até o nosso próximo encontro, se Deus assim nos permitir...

Salve Oxalá, Governante e Tutor máximo do planeta!



Salve Ogum que me ordena!  
Ara anauan (paz e luz dos Orixás).

Yorotaman  
Discípulo de Mestre Yamunisidha Arhapiagha